

PROEN/IFG

RELATÓRIO ANUAL

2018



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Goiás

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

- Coordenação Executiva
- Diretoria de Educação Básica e Superior
- Diretoria de Gestão Acadêmica
- Diretoria de Educação à Distância
- Centro de Seleção
- Procuradoria Educacional Institucional
- Núcleo de Ações Inclusivas



CONHEÇA A EQUIPE

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL.....	6
3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA	10
3.1 Formação Continuada	11
3.2 Ingresso	13
3.3 Permanência e Êxito.....	14
3.4 Revisão e Elaboração de Documentos Institucionais.....	15
4. RESULTADOS DA GESTÃO.....	16
4.1 Indicadores Acadêmicos.....	17
4.1.1 Relação Inscritos por Vaga	19
4.1.2 Índice de Eficiência Acadêmica	20
4.1.3 Índice de Retenção do Fluxo Escolar.....	20
4.1.4 Relação Matrículas por Professor (RAP)	21
4.2 Indicadores socioeconômicos	22
4.3 Indicadores Administrativos e de Gestão de Pessoas.....	23
5. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	25
6. CONCLUSÕES.....	27
ANEXO I – SERVIDORES DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO (PROEN/IFG)	29
ANEXO II – RELATÓRIO DETALHADO POR SETOR DA PROEN/IFG	32
ANEXO III – DADOS DETALHADOS DA PNP	68

LISTA DE INFOGRÁFICOS

Infográfico 1. Principais resultados da PROEN no ano de 2017.	4
Infográfico 2. Principais números do IFG.	5
Infográfico 3. Visão organizacional da Pró-Reitoria de Ensino do IFG.	9
Infográfico 4. Formação Continuada desenvolvida pela PROEN/IFG em 2018.	12
Infográfico 5. Atendimento aos percentuais estabelecidos na Lei 11.892/2008.	18
Infográfico 6. Indicadores acadêmicos do IFG.	19
Infográfico 7. Indicadores Socioeconômicos do IFG.	23
Infográfico 8. Indicadores Administrativos e de Gestão de Pessoas do IFG.	24
Infográfico 9. Despesas com Diárias da Pró-Reitoria de Ensino em 2018.	25
Infográfico 10. Despesas com Processos Seletivos de discentes no IFG em 2018.	26

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Organograma da Pró-Reitoria de Ensino.	7
Figura 2. Principais números por níveis e tipo de cursos ofertados no IFG (Ano Base: 2017)	68
Figura 3. Principais números por níveis e tipo de cursos ofertados no IFG (Ano Base: 2018)	69
Figura 4. Índice de Eficiência e Retenção Acadêmica - IFG (Ano Base: 2017)	72
Figura 5. Índice de Eficiência e Retenção Acadêmica - IFG (Ano Base: 2018)	73
Figura 6. Relação Matrículas por Professor - IFG (Ano Base: 2017)	74
Figura 7. Relação Matrículas por Professor - IFG (Ano Base: 2018)	74
Figura 8. Índice de Titulação do Corpo Docente - ITCD do IFG (Ano Base: 2017)	75
Figura 9. Índice de Titulação do Corpo Docente - ITCD do IFG (Ano Base: 2018)	76
Figura 10. Percentual de Gastos com Pessoal, Investimentos e Outros Custeios - IFG (Ano Base: 2017)	77
Figura 11. Percentual de Gastos com Pessoal, Investimentos e Outros Custeios - IFG (Ano Base: 2018)	77
Figura 12. Matriculados Classificados de acordo com a Renda Familiar Per Capita - IFG (Ano Base: 2017)	78
Figura 13. Matriculados Classificados de acordo com a Renda Familiar Per Capita - IFG (Ano Base: 2018)	79

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Números do IFG por Câmpus (Anos Base: 2017 e 2018)	70
Tabela 2. Cursos por Eixo Tecnológico no IFG (Ano Base: 2018)	70
Tabela 3. Indicador de Inscritos por Vagas (Anos Base: 2017 e 2018)	71
Tabela 4. Índice de Eficiência e Retenção Acadêmica - IFG (Anos Base: 2017 e 2018)	71
Tabela 5. Gastos Correntes por Aluno - IFG (Anos Base: 2017 e 2018)	76
Tabela 6. Faixas utilizadas para classificação considerando a Renda Familiar Per Capita	78
Tabela 7. Base Normativa das Metas dos Indicadores da PNP	79

1. APRESENTAÇÃO

A Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), por meio do presente Relatório Anual, relativo ao exercício de 2018, apresenta de forma transparente à comunidade acadêmica e à sociedade, seu desempenho na condução das atividades inerentes a esta Pró-Reitoria.

O IFG, atualmente, possui 5 (cinco) Pró-Reitorias: Ensino, Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação, Administração, e Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos. A Pró-Reitoria de Ensino é a responsável pela proposição e condução das políticas de ensino, no âmbito da educação profissional e científica de nível médio e de graduação.

Desta forma, as ações da PROEN são norteadas pelos documentos institucionais, como o Projeto Político-Pedagógico da Instituição (PPPI) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como pelas Políticas e Legislações Nacionais Educacionais.

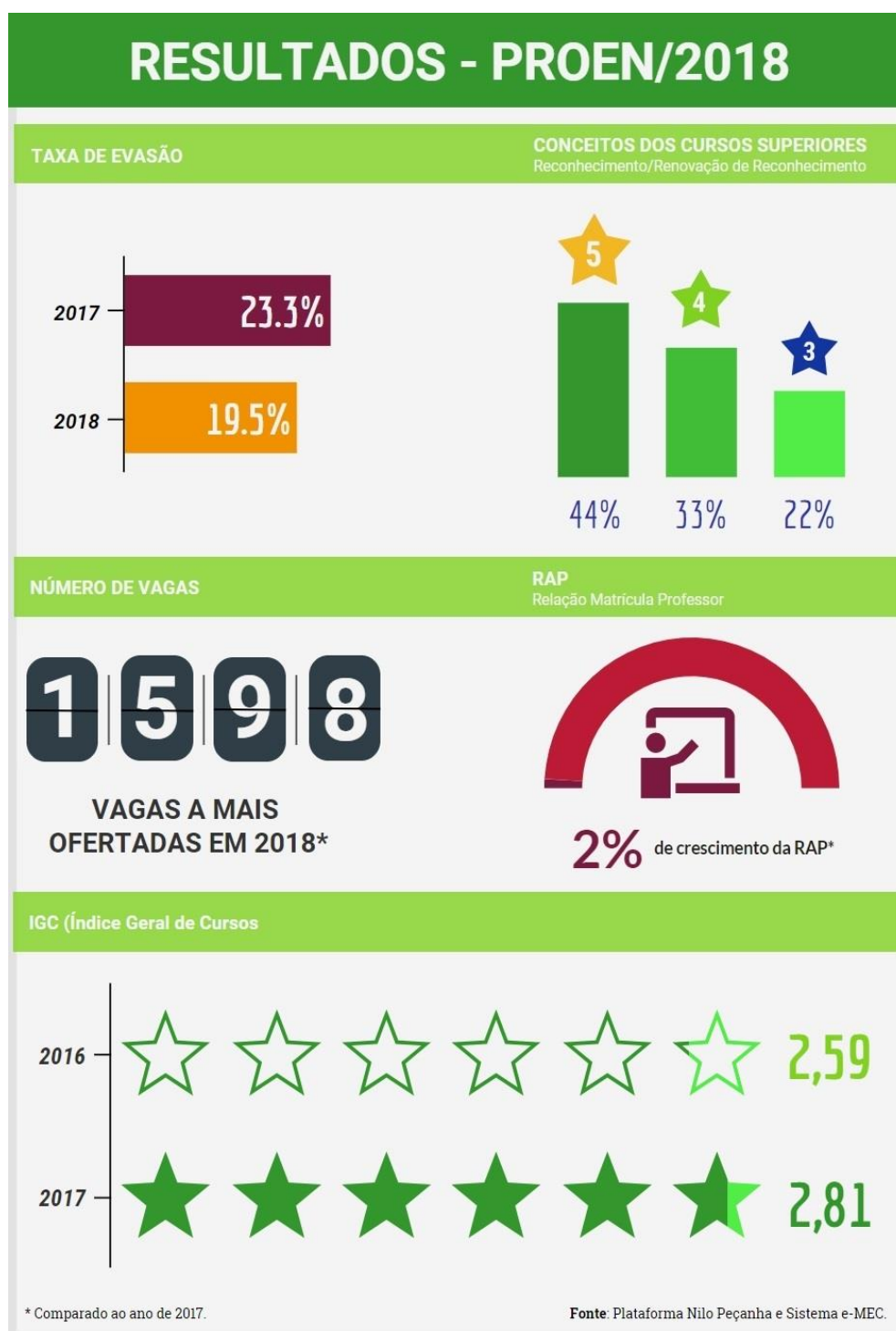
Portanto, há um destaque para as ações que buscaram a implementação das políticas educacionais e dos programas voltados para a melhoria da gestão e da qualidade da educação, incluindo os mecanismos de combate à evasão e da melhoria da inclusão social.

Além disso, são apresentados os recursos públicos aplicados na execução das ações de ensino, visando cumprir, com excelência, a função social desta instituição, em consonância com as metas estabelecidas no PDI 2012-2016 do IFG. Apesar do PDI ser referente ao quinquênio 2012-2016, esclarece-se que as metas deste PDI continuaram a ser monitoradas até a conclusão do novo Plano de Desenvolvimento Institucional que foi aprovado pela Resolução CONSUP/IFG nº 32, de 10 de dezembro de 2018, para o quinquênio 2019-2023.

Dentre os resultados alcançados pela PROEN/IFG em 2018, merecem destaque, conforme Infográfico 1:

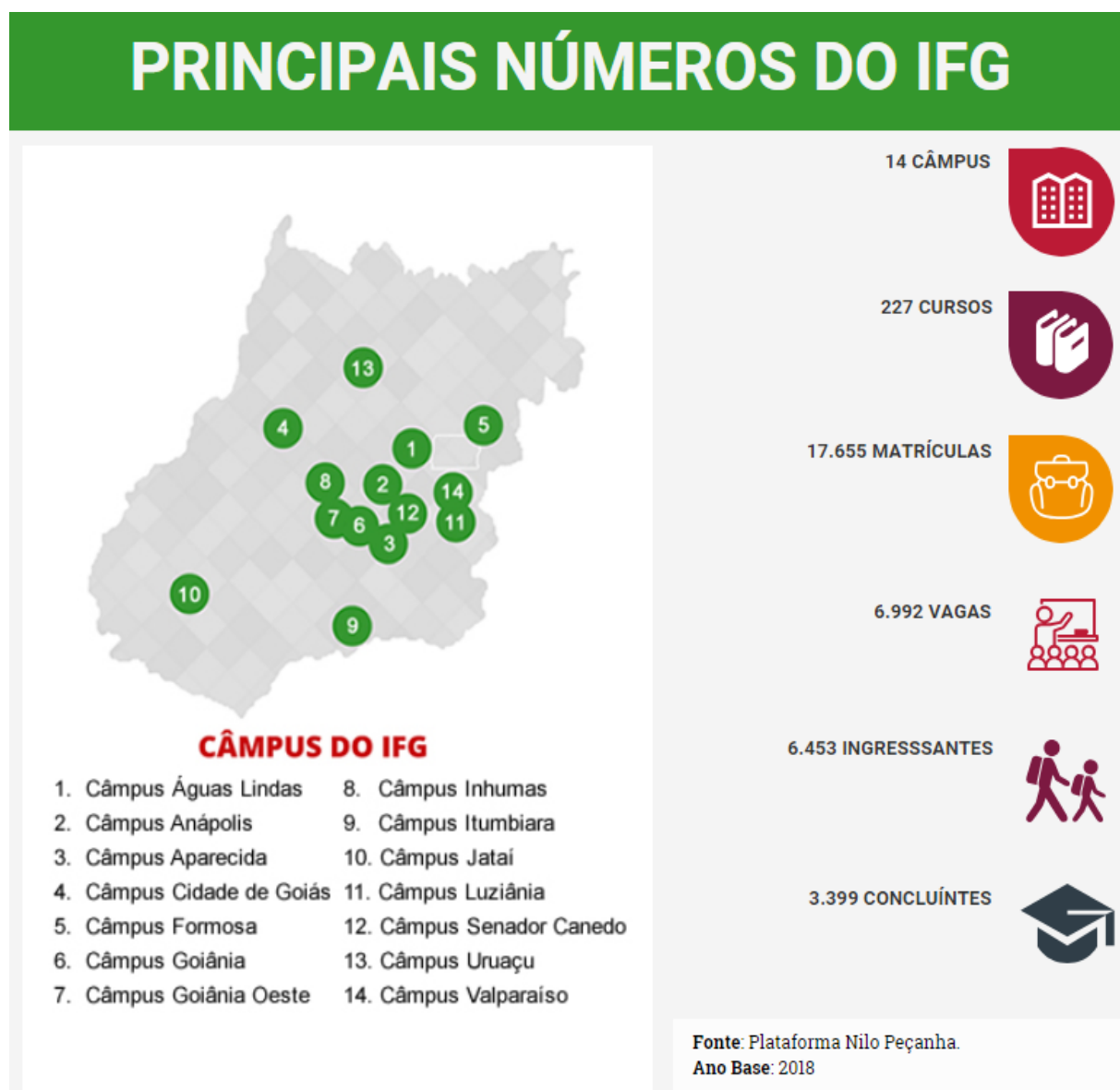
- A redução na taxa de evasão, que caiu de 23,3% em 2017 para 19,5% em 2018, em função ações voltadas para a permanência e êxito dos alunos e combate à evasão;
- Os excelentes conceitos obtidos pelos cursos superiores nos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento, após as visitas *in loco* realizadas pelos avaliadores do INEP/MEC, sendo que dos 9 (nove) cursos avaliados, 4 (quatro) receberam **Conceito 5** e 3 (três) obtiveram **Conceito 4**.
- Aumento do número de vagas ofertadas, em virtude da ampliação de vagas de alguns cursos superiores, bem como a abertura de novos cursos de diferentes níveis e modalidades;
- Aumento da Relação Matrículas por Professor (RAP), que tem se aproximado cada vez mais da meta de 20 matrículas/professor, conforme o Plano de Metas.

- O IGC (Índice Geral e Cursos) do IFG que cresceu de 2,59 para 2,81, demonstrando uma melhora na qualidade da oferta da educação superior na instituição. Contudo, é importante salientar que o IGC divulgado, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP/MEC, em 2018 refere-se ao ano de 2017, portanto há uma expectativa de que o IGC relativo ao ano de 2018, que será divulgado no segundo semestre de 2019, seja ainda maior.



Infográfico 1. Principais resultados da PROEN no ano de 2017.

Vale destacar, também, os principais números do IFG no ano de 2018 que podem ser vistos no Infográfico 2, conforme dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha, uma ferramenta utilizada pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC do Ministério da Educação - MEC para acompanhamento da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.



Infográfico 2. Principais números do IFG.

É oportuno salientar que os resultados foram obtidos por meio de um trabalho coletivo, ou seja, através da articulação com os Câmpus, com o CONSUP, com a Câmara de Ensino, com o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, com as demais Pró-Reitorias, Comissões, Grupos de Trabalho e com todos os setores da Instituição, o desenvolvimento de ações visando à promoção do ensino, em conformidade com os documentos Institucionais bem como com as Políticas e Legislações Nacionais Educacionais.

2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

A Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), conforme Regimento Geral do IFG, é responsável pela proposição e condução das políticas de ensino, no âmbito da educação profissional e científica de nível médio e de graduação e suas modalidades para o cumprimento do Projeto Político Pedagógico Institucional – PPPI, Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e das metas e compromissos estabelecidos no âmbito de todo o IFG, em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação e ainda promover ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Entre suas principais competências estão: propor, planejar, coordenar, executar e avaliar as ações necessárias ao desenvolvimento das políticas de ensino nos diferentes níveis de atuação institucional; elaborar propostas de implantação, alteração ou extinção de cursos, currículos e disciplinas em consonância com os pareceres dos conselhos de câmpus; propor e promover o cumprimento do calendário acadêmico, dentre outros.

Desta forma, a Pró-Reitoria de Ensino está organizada em 6 (seis) setores, 8 (oito) coordenações e 1 (um) Núcleo de Ações Inclusivas, conforme o organograma apresentado na Figura 1.

O quadro de servidores do IFG é altamente qualificado, composto de docentes e técnicos administrativos, atuando nos diferentes níveis e modalidades de atuação institucional, no âmbito de todos os cursos e câmpus do IFG. Além disso, conta com uma equipe multidisciplinar composta por pedagogos, técnicos em assuntos educacionais, assistentes sociais e psicólogos.

O IFG é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicâmpus, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos e com suas práticas pedagógicas amparadas pela Lei nº 11.892 de 2008. A Pró-Reitoria de Ensino do IFG é responsável pela oferta de cursos superiores de graduação (Licenciaturas, Bacharelados e Tecnológicos) e técnicos de nível de médio (Técnicos Integrados, Técnicos Integrados - EJA e Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio), como pode ser observado na visão organizacional apresentada no Infográfico 3.

O Programa de Monitoria do IFG é coordenado pela Pró-Reitoria de Ensino e desenvolvido no âmbito dos Departamentos de Áreas Acadêmicas de cada Câmpus, constituindo-se em um instrumento da política de fortalecimento do processo ensino-aprendizagem e integra as ações de apoio às atividades acadêmicas e de estímulo à permanência e êxito do educando.

Considerando as ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores, o Programa de Residência Pedagógica (PRP), o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência e o Programa de Educação Tutorial estão ligados à Pró-Reitoria de Ensino,

subordinados à Diretoria de Políticas em Educação Básica e Superior, e têm como objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso.

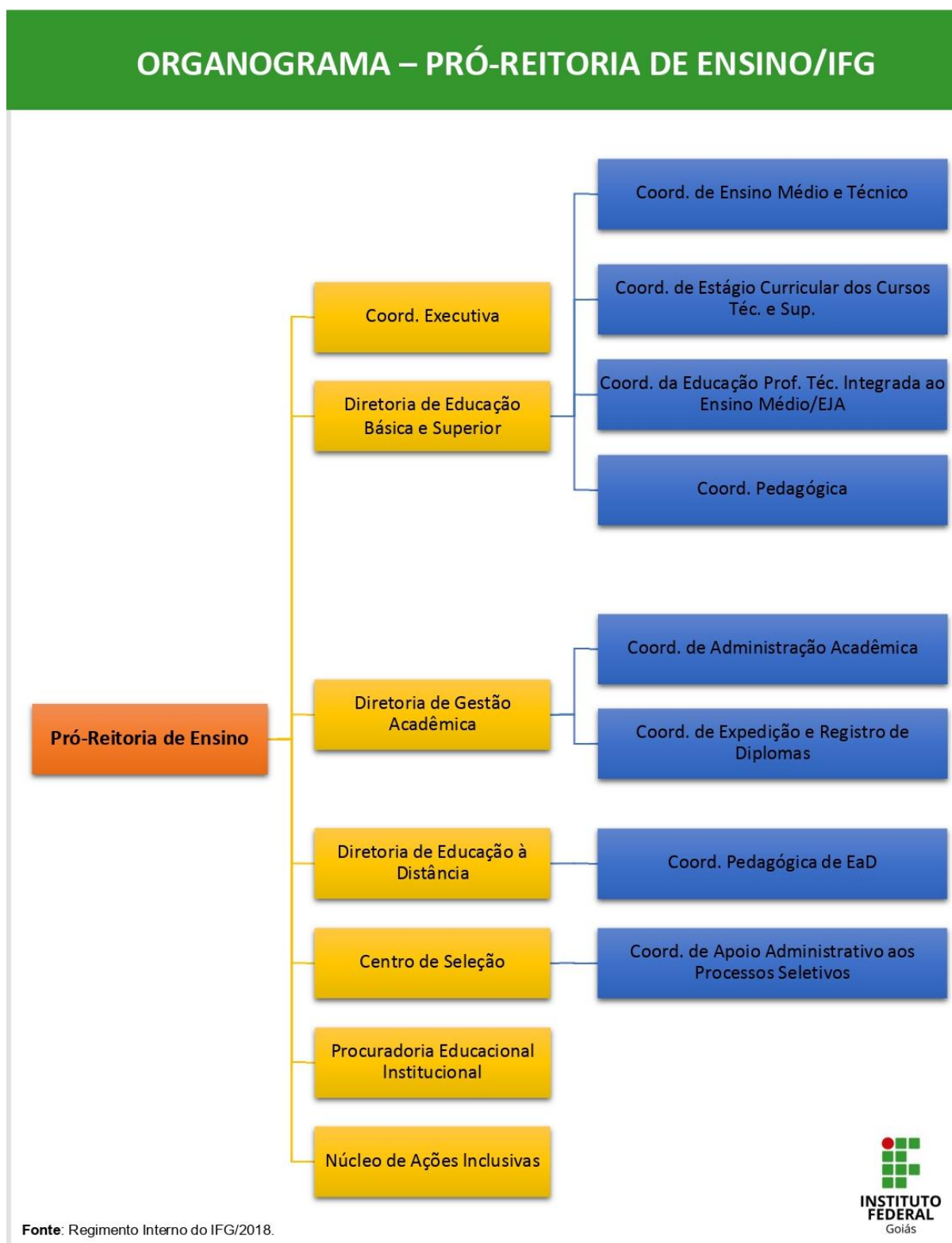


Figura 1. Organograma da Pró-Reitoria de Ensino.

No IFG os diplomas de graduação são emitidos e registrados pela Coordenação de Expedição e Registro de Diplomas da Diretoria de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Ensino, em que a equipe analisa se foram seguidos todos os preceitos legais ditos pela legislação educacional e o cumprimento de todos os Componentes Curriculares indicados nos Projetos Pedagógicos de Cursos.

O Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA) é um instrumento de avaliação para aferição de competências e habilidades de jovens e adultos, residentes no Brasil e no exterior, em nível de conclusão do ensino médio. Os certificados de conclusão do ensino médio e as declarações parciais de proficiência, com base no Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA), são realizados pelos câmpus do IFG, sob a coordenação da Diretoria de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Ensino.

No Anexo I são apresentados os servidores que compõem a Pró-Reitoria de Ensino.

Visão Organizacional

SERVIDORES ENVOLVIDOS

Docentes	Técnicos Administrativos
1.302	893
Chefes de Departamento	Assistentes Sociais
17	25
Pedagogos	Psicólogos
32	31
Técnicos em Assuntos Educacionais	
51	

NA CONSOLIDAÇÃO DOS CURSOS



RESULTAM EM MATRÍCULAS

Técnico Integrado	Técnico Integrado – EJA	Técnico Subsequente
4.495	2.141	748
Bacharelado	Licenciatura	Tecnologia
3.984	3.443	832

E BOLSAS

Monitoria Remunerada	Monitoria Voluntária	Iniciação à Docência - PIBID	Residência Pedagógica
116	120	432	193

E CONCLUINTES

Diplomas Cursos Superiores	Certificados Cursos Técnicos	Certificações ENCEJA	Certificações ENCEJA com Junção de Proficiência	Declarações de Proficiência
574	1.232	2.319	592	2.319

Fonte: VisãoIFG e Plataforma Nilo Peçanha.
Ano Base: 2018

Infográfico 3. Visão organizacional da Pró-Reitoria de Ensino do IFG.

3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

A Pró-Reitoria de Ensino, a partir do PDI e do PPI do IFG, estabeleceu um planejamento para o ano de 2018, tendo, principalmente, como parâmetro a execução de ações que contemplassem as ações afirmativas que impactassem no ingresso, na permanência e no êxito dos estudantes. Dentre as ações propostas, podemos destacar:

- Assessorar e orientar, principalmente, o Departamento de Áreas Acadêmicas dos Câmpus na interpretação e execução dos regulamentos acadêmicos a fim de melhorar a condução dos processos administrativos e pedagógicos;
- Dar suporte e assessoria aos Câmpus no que diz respeito às atividades de Administração Acadêmica, processos seletivos, reconhecimentos de cursos, censo educacional, processo de ensino-aprendizagem, inclusão e acessibilidade, estágio, oferta de novos cursos e demais atividades referentes à atuação da PROEN;
- Propor a elaboração e/ou reformulação de diretrizes e regulamentos do ensino;
- Analisar conjuntamente com a PRODIRH as solicitações de contratações/convocações dos servidores docentes;
- Analisar e emitir parecer de Projetos Pedagógicos de Cursos que contemplem a função social da instituição e a legislação acadêmica e nacional;
- Propor a aprovação, no âmbito do CONSUP do Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes dos Cursos Presenciais e à Distância;
- Instituir o Núcleo de Ações Inclusivas – NAI na PROEN e os Núcleos de Atendimento à Pessoa com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE nos Câmpus;
- Propor formação continuada aos servidores para o atendimento aos alunos com necessidades educacionais específicas;
- Assessorar em conjunto com NAI e os NAPNES, as Chefias de Departamento de Áreas Acadêmicas (DAA), as Coordenações de Apoio Pedagógico aos Discentes e demais setores dos Câmpus nas ações de atendimento aos alunos com necessidades educacionais específicas;
- Elaborar e acompanhar a elaboração dos calendários acadêmicos do IFG a fim de garantir o aspecto pedagógico e o cumprimento da legislação nacional que trata da carga horária e dos dias letivos;
- Propor ações de formação continuada aos servidores didático-pedagógica;
- Acompanhar e assessorar todas as etapas dos processos regulatórios dos cursos superiores e da Instituição;
- Acompanhar e assessorar o processo de autoavaliação institucional;
- Acompanhar e colaborar para a avaliação do protocolo de compromisso referente ao processo de credenciamento institucional;
- Conduzir e acompanhar os processos seletivos para ingresso de alunos nos cursos regulares do IFG;
- Fazer a gestão dos Sistemas de Administração Acadêmicos internos e externos;

- Realizar o diagnóstico da situação acadêmica e avaliação in loco dos cursos de Demanda Aberta ofertados em parceria com a Universidade Aberta do Brasil - Educação à Distância;
- Propor melhorias no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (Moodle) e suporte aos usuários dos cursos à Distância;
- Participar de reuniões, seminários e outros eventos promovidos pelo MEC e suas autarquias;
- Participar de reuniões técnicas promovidas pelos diversos setores do IFG e outras instituições;
- Participar de reuniões de trabalho agendada pela PROEN nos Câmpus;
- Participar ativamente com todos os diretores/gerente/coordenações da PROEN nas reuniões da Câmara de Ensino do CONEPEX;
- Participar ativamente de reuniões agendadas pelos Câmpus para diálogo e debate sobre as questões de desenvolvimento do ensino;
- Participar de Comissões para realização de eventos institucional e também interinstitucional;
- Atender presencialmente para esclarecimento de dúvidas do ENCCEJA;
- Orientar sobre processos e procedimentos para Colação de Grau especial;
- Orientar sobre os processos de solicitação de diplomas de graduação;
- Padronizar as assinaturas de Históricos e Livros de Registro;
- Padronizar o processo de envio dos diplomas dos Câmpus para assinatura na Reitoria;
- Proceder o recolhimento e digitalização de todas as folhas de registro de diplomas emitidos pela CRD;

Nas subseções seguintes são apresentadas as algumas ações realizadas pelos diversos setores da PROEN no ano de 2018, contudo para acesso a informações mais detalhadas, consulte o Anexo II.

3.1 Formação Continuada

Com o objetivo de promover o desenvolvimento profissional dos servidores do IFG, a PROEN desenvolveu ações de formação continuada nos seguintes eixos, conforme Infográfico 4:

1. Formação integral e currículo integrado
2. Uso pedagógico de tecnologias digitais
3. Gestão acadêmica
4. Inclusão e acessibilidade
5. Educação de jovens e adultos

A definição de tais eixos vincula-se à necessidade de construção da identidade institucional a partir da formação integral e do currículo integrado e das possibilidades de

materialização de princípios político-pedagógicos que caracterizam a função social do IFG. A formação de professores para atuação na educação profissional técnica e tecnológica deve se consolidar como política pública uma vez que a especificidade institucional dos Institutos traz elementos da dinâmica didático-pedagógica e política que, para muitos docentes e servidores técnico-administrativos, são desconhecidos.

As ações de formação continuada desenvolvidas pela PROEN têm possibilitado a construção de um processo sistemático e rigoroso de estudo e debate sobre a trajetória institucional do IFG. Tem, dentre outros elementos, demonstrado a complexidade de se atuar em uma instituição de ensino que, por força da sua natureza e função social, atende a mais de um nível de ensino e, ainda, a uma perspectiva metodológica específica, qual seja, o currículo integrado.



Infográfico 4. Formação Continuada desenvolvida pela PROEN/IFG em 2018.

3.2 Ingresso

O Centro de Seleção, subordinado a Pró-Reitoria de Ensino, é responsável pelo planejamento, coordenação e realização dos processos seletivos para o ingresso dos estudantes nos cursos Técnicos Integrados, Subsequentes e Superiores, nas diferentes modalidades de ensino oferecidas pelo IFG.

No que se refere ao ano de 2018 foram instituídas comissões para analisar e (re)formular os editais dos processos seletivos a fim de garantir aos candidatos maior compreensão e o cumprimento da Lei no atendimento das políticas de cotas nacionais.

Realizou-se ainda um procedimento alinhado com a Diretoria de Comunicação Social para a divulgação dos editais e dos processos seletivos.

Outra ação desencadeada foi a publicação dos editais dos processos seletivos no início do 2º semestre/2018 que propiciasse a divulgação, um maior período para as inscrições e um resultado e matrícula dos alunos ainda no mês de dezembro de 2018.

No que tange à seleção de alunos, no ano de 2018 o Centro de Seleção realizou:

- 10 (dez) processos seletivos, no primeiro semestre, para ingresso nos cursos Superiores, Técnicos Integrados, Técnicos Integrados da modalidade EJA e Técnicos Subsequentes, além das seleções para preenchimento de vagas ociosas e transferências.
- 7 (sete) processos seletivos, no segundo semestre, para ingresso nos cursos Superiores, que possuem entradas semestrais, Técnicos Integrados da modalidade EJA e Técnico Subsequentes, além das seleções para preenchimento de vagas ociosas e transferências.

Observações:

- a. Para elaboração de provas dos processos seletivos que possuem provas foi realizada uma chamada pública para composição de Bancas.
- b. Os procedimentos de chamadas para matrículas foram descentralizados para os Câmpus do IFG a partir do segundo semestre letivo de 2018.
- c. O IFG passou a realizar a partir do segundo semestre de 2018, as Bancas de Heteroidentificação, que é um procedimento complementar a autodeclaração de candidatos pretos, pardos e indígenas que concorrem às vagas das cotas étnico raciais estabelecidas na Lei nº 12.711/2012.
- d. Um total de 251 candidatos foram convocados para a análise e validação de suas autodeclarações nos processos seletivos para ingresso no segundo semestre de 2018. Destas 171 foram aprovadas pelas Bancas de Heteroidentificação.

- e. Foi realizada uma formação com todos os coordenadores de Administração Acadêmica e Apoio ao Ensino dos Câmpus do IFG, que tratou de novos fluxos de trabalho nas seleções de estudantes, bem como um treinamento para operação da ferramenta de gestão das seleções.
- f. Foram realizados dois cursos treinamentos na modalidade EAD para em 2018 atender as demandas das seleções do IFG:
 - I. Formação de Fiscais de Prova, disponibilizados a todos os servidores e alunos do IFG que trabalham nas seleções em que são aplicadas provas, disponível no seguinte link: <http://moodle2.ifg.edu.br/course/view.php?id=867>;
 - II. Formação das Bancas de Heteroidentificação disponibilizados a todos os servidores do IFG que trabalham nas Bancas de Heteroidentificação, disponível no seguinte link: <http://moodle2.ifg.edu.br/course/view.php?id=754>;
- g. O Centro de Seleção deu suporte à PRODI em 2018, auxiliando nas atividades de planejamento, e realizando as atividades de Coordenação e Execução de dois concursos públicos para ingresso de pessoal efetivo:
 - I. Concurso para seleção de pessoal Técnico Administrativo em Educação, regido pelo Edital PRODI nº 003/2018, que selecionou 24 servidores.
 - II. Concurso para seleção de Docentes do Magistério Básico, Técnico e Tecnológico, regido pelo Edital PRODI nº 005/2018, que selecionou 21 docentes.

3.3 Permanência e Êxito

A permanência e êxito escolar são desafios que se colocam frequentemente na educação brasileira e atingem todos os níveis e todas as instituições de ensino. Assim, com a responsabilidade de promover uma educação de qualidade socialmente referenciada por meio do ensino, da pesquisa e da extensão para contribuir no processo formativo dos alunos a fim de propiciar um sujeito mais crítico, autônomo e comprometido com o desenvolvimento social, científico e tecnológico do País, o IFG aprovou o Plano de Permanência e Êxito que se compromete com o embate aos vários fatores que contribuem para a desistência do estudante à vida acadêmica.

Nesse sentido, após a publicação do Plano de Permanência e Êxito vários Câmpus promoveram ações planejadas e articuladas no âmbito de cada Câmpus visando a elevação

dos índices de permanência e êxito dos discentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFG, em todos os níveis e modalidades de sua oferta.

Pode-se observar nos relatórios¹ dos Câmpus e também nos dados institucionais que as ações executadas contribuíram na redução da evasão e o no êxito dos discentes no âmbito do IFG.

3.4 Revisão e Elaboração de Documentos Institucionais

No ano de 2018 a Pró-Reitoria de Ensino em ação integrada com todos os seus setores e em conjunto com a Câmara de Ensino/Conepex elaborou e atualizou os documentos abaixo listados por entender a necessidade de atualização e também da elaboração dos referidos documentos por serem de suma importância para a condução do processo ensino-aprendizagem e organização de registro acadêmico e certificação dos alunos.

- Instrução nº 01 - Estabelece procedimentos para os lançamentos, manuseio e arquivamento dos diários do IFG;
- Instrução nº 02 - Orienta o procedimento de heteroidentificação complementar a autodeclaração dos candidatos Pretos, Pardos e Indígenas nos processos seletivos para ingresso nos cursos do Instituto Federal de Goiás;
- Instrução nº 07 - Dispõe sobre a certificação de conclusão do ensino médio e a declaração parcial de proficiência, com base no Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA);
- Instrução nº 08 - Normatiza o procedimento para justificativa/abono de faltas de estudantes do Instituto Federal de Goiás;
- Instrução que Orienta a tramitação dos processos referentes à criação, exclusão, suspensão e alteração de turno de oferta de curso, alteração e reformulação de Projeto Pedagógico de Curso (PPC) dos cursos técnicos de nível médio e superior de graduação do Instituto Federal de Goiás;
- Discussão para a elaboração/consolidação das Diretrizes Curriculares Institucionais para os Cursos de Graduação;
- Discussão para a elaboração/consolidação das Diretrizes Curriculares Institucionais para os Cursos Técnicos Integrados;
- Discussão para a elaboração das Políticas de Formação Continuada;
- Discussão para a elaboração das Políticas de Ingresso;
- Acompanhamento do Plano de Permanência e Êxito em conjunto com o Núcleo de Ações Inclusivas (NAI), os Núcleos de Atendimento à Pessoa com Necessidade Inclusiva (NAPNES), as Chefias de Departamento de Áreas Acadêmicas (DAA), as Coordenações de Apoio Pedagógico aos Discentes e demais setores dos Câmpus.

¹ Relatórios disponíveis em: <http://ifg.edu.br/documentos-ensino?showall=&start=7>

4. RESULTADOS DA GESTÃO

Os indicadores apresentados a seguir foram sistematizados pela Diretoria de Gestão Acadêmica (DGA) e Procuradoria Educacional Institucional (PEI) do IFG e analisados pela Diretoria de Políticas de Educação Básica e Superior (DEBS) da Pró-Reitoria de Ensino do IFG, seguindo a legislação vigente e tomando como base as informações constantes na Plataforma Nilo Peçanha – PNP, que foi instituída a partir da publicação da Portaria SETEC/MEC nº 01/2018, de 03/01/2018, como parte da Rede de Coleta, Validação e Disseminação das Estatísticas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – REVALIDE.

Diante disso, são apresentados os indicadores extraídos da PNP referentes ao ano base 2018, que foram disponibilizados no dia 15 de março de 2019. Em seguida, faz-se uma análise crítica e histórica em relação aos indicadores obtidos no ano anterior, ou seja, referentes ao ano base 2017. A descrição dos indicadores da Plataforma Nilo Peçanha está disponível no Guia de Referência Metodológica² da PNP.

É de suma importância destacar que os dados utilizados para o cálculo desses indicadores referem-se às situações acadêmicas do ano letivo de 2018 e foram extraídos do SISTEC no dia 28/01/2019, conforme calendário de coleta, validação e publicação dos dados da PNP 2019, estabelecido pelo Ofício-Circular nº 136/2018/GAB/SETEC/SETEC-MEC.

Vale ressaltar, também, que não foram considerados os anos anteriores a 2017, uma vez que os relatórios passados eram construídos a partir dos dados extraídos diretamente do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e eram empregadas outras metodologias para o cálculo dos indicadores.

De qualquer forma, analisar os indicadores apresentados na PNP faz-se necessário em virtude da necessidade de acompanhamento da evolução institucional, uma vez que estes tratam tanto de aspecto legais como são utilizados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC/MEC para monitorar as instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Neste sentido, inicialmente, são apresentados os indicadores de ensino relacionados à Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e que no Art. 8º determina que:

“Art. 8º No desenvolvimento da sua ação acadêmica, o Instituto Federal, em cada exercício, deverá garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para atender aos objetivos definidos no inciso I do caput do art. 7º desta Lei, e o mínimo de 20%

² Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1WLWTxdjNej448_VMVGsbC-wLMiT7r-9d/view

(vinte por cento) de suas vagas para atender ao previsto na alínea b do inciso VI do caput do citado art. 7º.”³

Além disso, o Decreto 5.840, de 13 de julho de 2006, estabelece ainda que, no mínimo 10% das vagas da instituição devem ser disponibilizadas para os cursos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, conforme Art. 2º, § 1º, abaixo:

“§ 1º As instituições referidas no caput disponibilizarão ao PROEJA, em 2006, no mínimo dez por cento do total das vagas de ingresso da instituição, tomando como referência o quantitativo de matrículas do ano anterior, ampliando essa oferta a partir do ano de 2007.”

Os percentuais de matrículas equivalentes do IFG em relação aos anos base 2017 e 2018 pode ser observado no Infográfico 5. É válido observar que a legislação versa sobre o número de vagas, contudo o cálculo dos indicadores na PNP já é realizado em função do conceito de matrícula-equivalente, conforme previsto no Art. 8º, § 1º, da Lei 11.892/2008.

Conforme dito anteriormente, a SETEC/MEC ainda utiliza outros indicadores para acompanhar a Rede Federal que, para fins didáticos, foram organizados em 4 (quatro) categorias, a saber: *Acadêmicos, Socioeconômicos, Gestão de Pessoas e Administrativos*.

As subseções seguintes trazem um resumo desses indicadores considerando os anos bases 2017 e 2018, contudo para acesso a informações mais detalhadas, consulte o Anexo III.

4.1 Indicadores Acadêmicos

Nesta seção, são apresentados os indicadores extraídos da PNP que possibilitam uma visão geral dos números relacionados, principalmente, às questões acadêmicas como:

- Relação de Inscritos por Vagas;
- Índice de Eficiência Acadêmica;
- Índice de Retenção do Fluxo Escolar; e,
- Relação Matrículas por Professor (RAP).

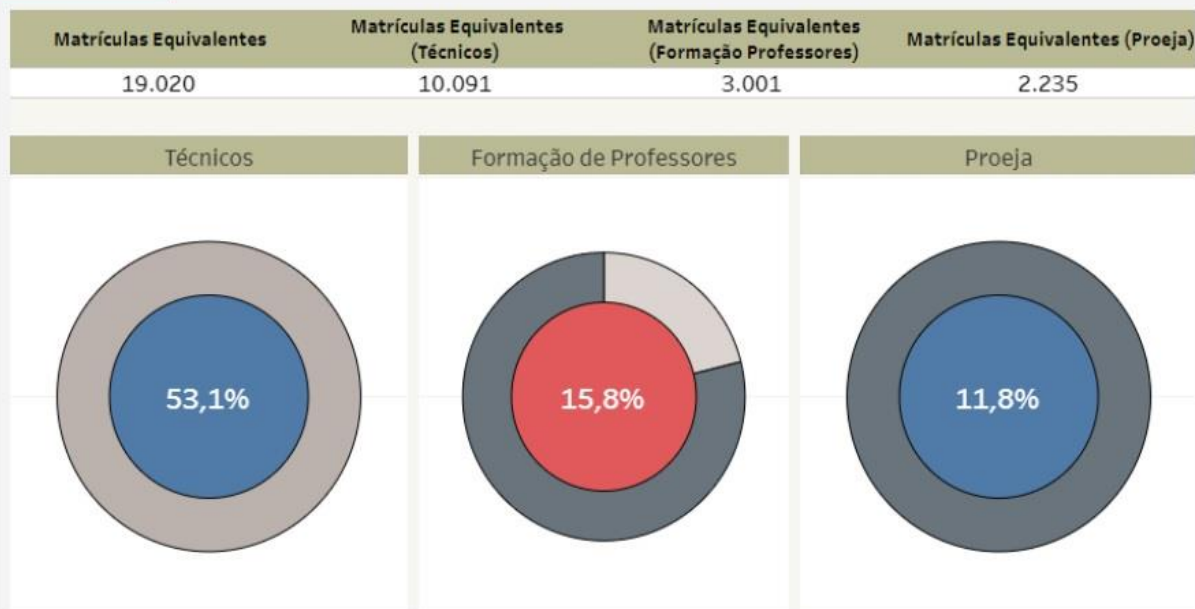
Vale destacar que, apesar de previstos no Acórdão TCU nº 2.267/2005, os indicadores “Relação Ingressos/Alunos” e “Relação Concluintes/Alunos” não são calculados pela PNP, portanto não puderam ser apresentados.

No Infográfico 6 são apresentados os indicadores acadêmicos do IFG considerando os anos base 2017 e 2018.

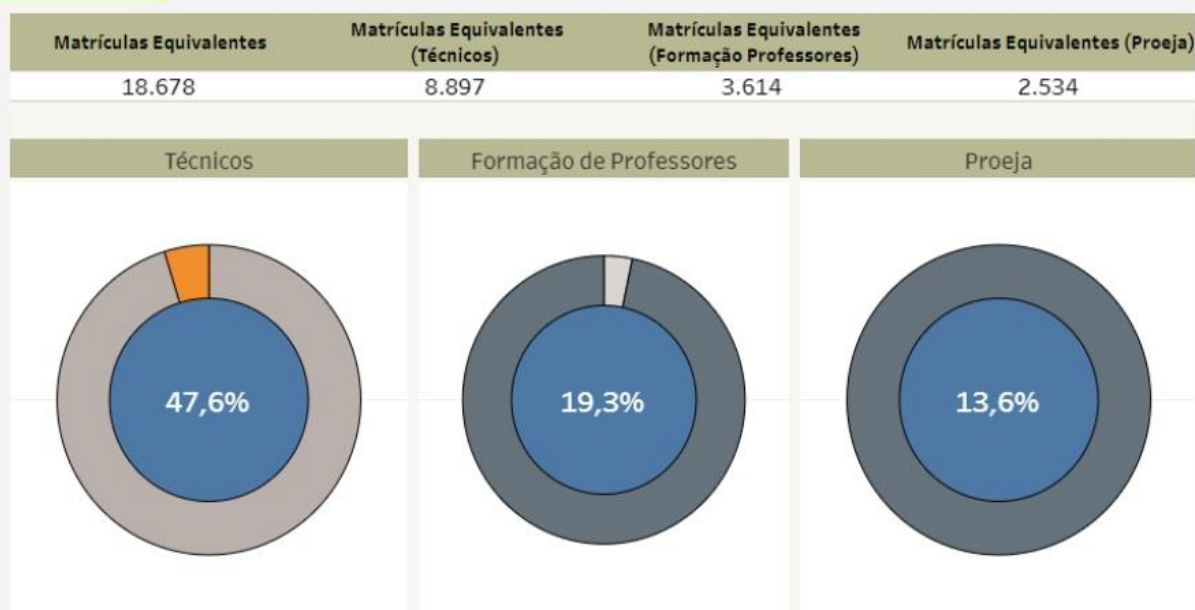
³ Assim, 50% das vagas da instituição devem ser para os cursos técnicos e 20% para os cursos de formação de professores.

ATENDIMENTO AOS PERCENTUAIS ESTABELECIDOS NA LEI 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008

2017

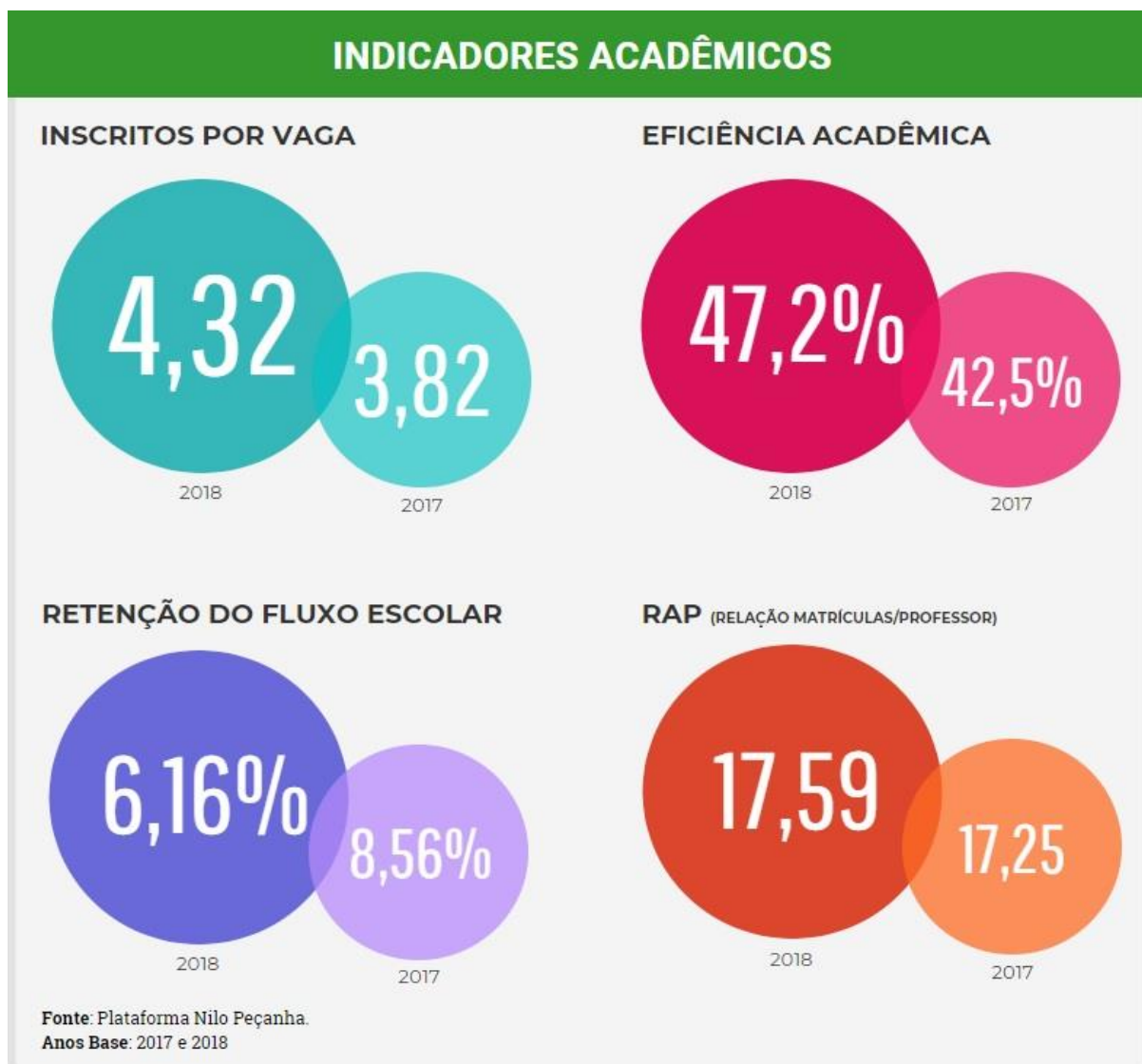


2018



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.
 Anos Base: 2017 e 2018

Infográfico 5. Atendimento aos percentuais estabelecidos na Lei 11.892/2008.



Infográfico 6. Indicadores acadêmicos do IFG.

4.1.1 Relação Inscritos por Vaga

O número de inscritos por vaga indica o quantitativo de pessoas que buscam estudar na instituição em relação à vaga disponível. O crescimento desse quantitativo de inscritos por vaga oferecida pelo Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) sinaliza o aumento da procura pelas diferentes modalidades e níveis de educação oferecidos pela instituição, que vai da educação básica até a pós-graduação, sendo essa uma característica diferencial do IFG. A consolidação de uma consistente política de divulgação por parte da Comunicação Social do IFG e dos Câmpus foi fundamental para garantir o crescimento no quantitativo de inscritos por vaga, assim como uma otimização nos prazos previstos nos editais de seleção e de parcerias com outras instituições Públicas de ensino do Estado de Goiás, como o Instituto Federal Goiano, a Universidade Estadual de Goiás e a Universidade Federal de Goiás, com o projeto “Estude em Goiás”. Outros fatores que justificam esse crescimento são as políticas de incentivo ao estudante como assistência estudantil, bolsas

para desenvolvimento de projetos de extensão e pesquisa, implantação de políticas de acessibilidade e criação de novos cursos de graduação e pós-graduação.

4.1.2 Índice de Eficiência Acadêmica

O índice de eficiência acadêmica avalia a capacidade da instituição de atingir os resultados previstos em termos de estudantes certificados ou com potencial de certificação, em relação à quantidade total de matrículas, ao se considerar um determinado número de matrículas. O aumento do referido índice no ano de 2018 no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) está associado às políticas de incentivo ao estudante, como assistência estudantil, implantação de políticas de acessibilidade e criação de novos cursos de graduação e pós-graduação, resultando na queda das taxas de evasão e aumentando as conclusões de componentes curriculares no prazo.

Atualizações nos regulamentos acadêmicos foram realizadas a fim de flexibilizarem os itinerários formativos previstos nos projetos pedagógicos dos cursos e assim aumentarem os índices de eficiência acadêmica, como a construção da Resolução CONSUP/IFG de nº 31, de 02 de outubro de 2017 que aprova as Diretrizes Curriculares para os cursos de Licenciatura do IFG, para a formação inicial em nível superior de profissionais do magistério para a educação básica e a construção da Instrução Normativa IN/PROEN nº 04, 21 de dezembro de 2018, que regula os procedimentos da Resolução CONSUP/IFG nº 033, de 02/10/2017, para inclusão de até 20% de carga horária de atividades não presenciais nos cursos presenciais do IFG. Com a referida instrução os cursos poderão oferecer componentes curriculares na modalidade à distância, flexibilizando o espaço e tempo na condução das atividades pedagógicas, fazendo com que o discente possa experimentar diferentes metodologias pedagógicas para a conclusão do curso.

4.1.3 Índice de Retenção do Fluxo Escolar

Os dados sobre a retenção do fluxo escolar evidenciam como a questão da retenção escolar vem sendo debatida e enfrentada pelo Instituto Federal de Goiás. Tais dados apresentam uma radiografia sobre avanços alcançados nos anos de 2017 e 2018. A retenção do fluxo escolar expõe as porcentagens de estudantes que não concluíram o curso dentro do tempo previsto. Os discentes que não concluíram o curso dentro do ciclo previsto e que se encontram matriculados em alguma unidade curricular, estão em situação de retenção. Cabe destacar que os casos em que os estudantes concluíram todas as unidades curriculares, mas que não podem receber certificação por não terem concluído componentes curriculares como, estágio, atividades complementares e etc., não fazem parte da categoria retenção do fluxo escolar e sim da categoria integralizados em fase escolar.

A análise dos dados apresentados evidencia a redução na taxa de retenção na totalidade dos cursos. Tal avanço se deve aos profundos e constantes debates sobre a construção de uma política de acompanhamento dos discentes visando à permanência e ao

êxito. Iniciados em 2016, os estudos sobre permanência e êxito propuseram um conjunto de ações que vêm sendo implementadas pelos Câmpus e pela Pró-Reitoria de Ensino. Dentre essas, podemos destacar:

1. Implantação da política de acessibilidade;
2. Constituição do Núcleo de Ações Inclusivas (NAI), na reitoria e Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNEs), nos Câmpus;
3. Reformulação dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), com foco na reformulação dos itinerários formativos, tornando-os mais atrativos e flexíveis, no sentido de se repensar os tempos e espaços formativos e no acompanhamento dos estudantes,
4. Fortalecimento das Coordenações de Apoio Pedagógico aos Discentes (CAPDs), no sentido de que este setor se consolide como um espaço que se dedica a pensar e implementar ações que visam o processo ensino-aprendizagem e sua eficácia.

4.1.4 Relação Matrículas por Professor (RAP)

A Relação Aluno por Professor (RAP) é um indicador que relaciona a quantidade matrículas equivalentes e a quantidade de docentes efetivos ativos ponderados pelo tipo de regime de trabalho. A grosso modo, este indicador analisa a quantidade de aluno por professor. Segundos dados obtidos na Plataforma Nilo Peçanha (PNP), pode-se constatar aumento na RAP de 2017 para 2018. Tal avanço se deve às inúmeras medidas adotadas pelos Câmpus em conjunto com a Pró-Reitoria de Ensino, como:

1. Implantação e o aprofundamento de políticas de acompanhamento dos discentes;
2. Constituição do Núcleo de Ações Inclusivas (NAI) e Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNEs);
3. Reformulação dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) visando à construção de itinerários formativos mais flexíveis e atrativos para o público-alvo;
4. Repensar os tempos e espaços de formação;
5. Otimização dos prazos previstos nos editais de seleção e sua ampla divulgação pela Comunicação Social;
6. Parcerias com outras instituições públicas de ensino no Estado de Goiás como o Instituto Federal Goiano, a Universidade Federal de Goiás e Universidade Estadual de Goiás;
7. Criação de políticas de regularização de vida acadêmica de discentes que tiveram a matrícula cancelada por não cumprimento dos prazos, como por exemplo, a Portaria nº 1670 de 11/07/2018 que autoriza, excepcionalmente, a matrícula dos estudantes

dos Cursos Técnicos e de Graduação, ingressantes a partir do ano de 2004, que perderam o vínculo com a Instituição, para concluírem o curso de origem, até o final do primeiro semestre letivo de 2020 e a Portaria nº 1671 que trata do tempo máximo de integralização dos cursos técnicos e superiores de graduação do IFG, a contar da data de ingresso no curso.

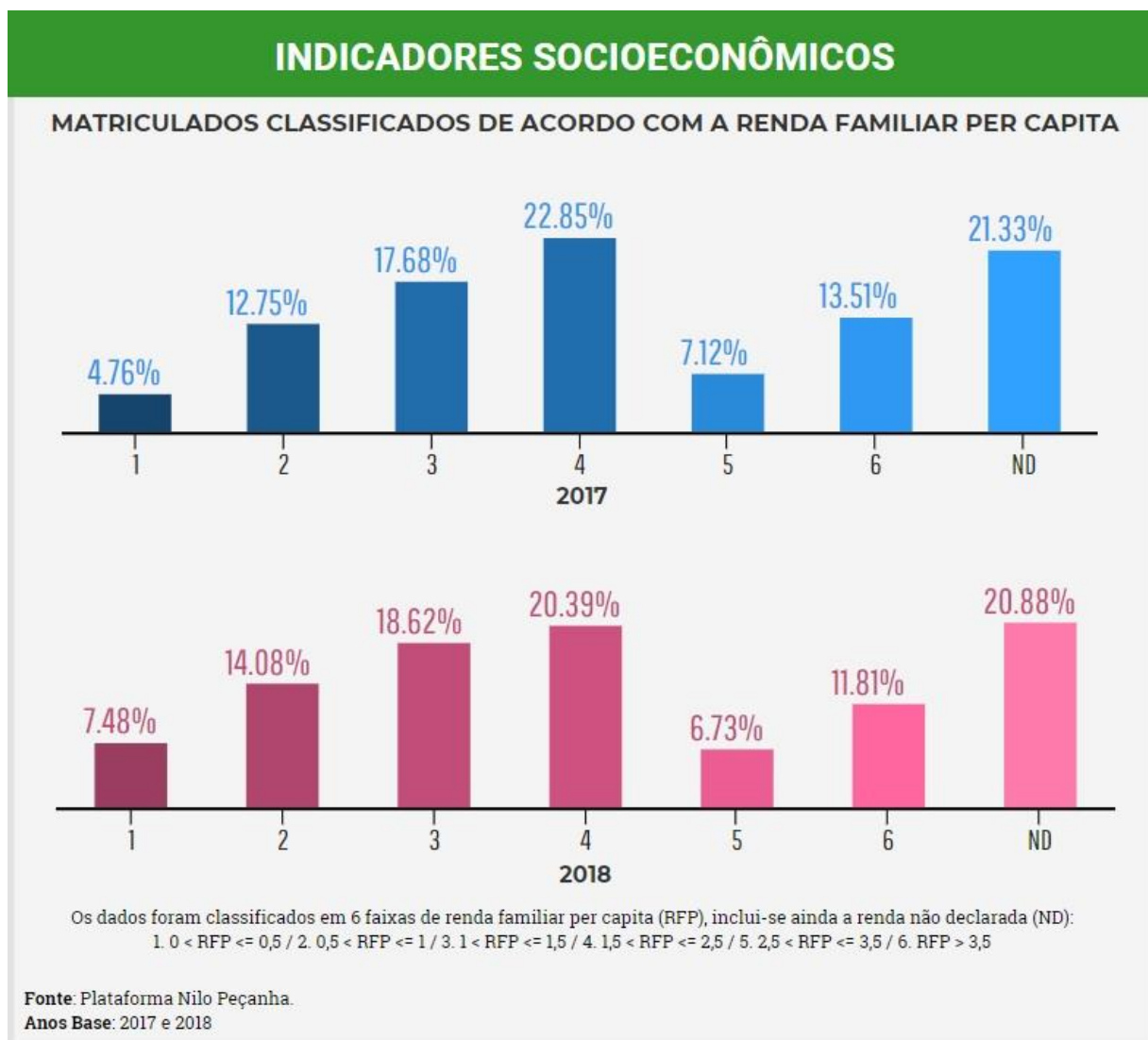
As ações citadas foram fundamentais para que os índices da RAP pudessem aumentar.

4.2 Indicadores socioeconômicos

Os indicadores socioeconômicos disponibilizados pela Plataforma Nilo Peçanha seguem os registros do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec). Os dados foram classificados em 6 (seis) faixas de Renda Familiar Per Capita (RFP) considerando os itens conforme descrição:

- 1 - RFP menor ou igual a meio salário mínimo;
- 2 - RFP maior que meio salário mínimo, e menor ou igual a 1 salário mínimo;
- 3 - RFP maior que 1 salário mínimo, e menor ou igual a 1,5 salário mínimo;
- 4 - RFP maior que 1,5 salário mínimo, e menor ou igual a 2,5 salários mínimos;
- 5 - RFP maior que 2,5 salários mínimos, e menor ou igual a 3,5 salários mínimos;
- 6 - RFP maior que 3,5 salários mínimos.

Como pode ser visto no Infográfico 7, os dados referentes aos indicadores socioeconômicos dos alunos matriculados no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) nos anos de 2017 e 2018, indicam um aumento nas porcentagens dos itens 1, 2 e 3, e uma diminuição nas porcentagens dos itens 4, 5 e 6, consolidando cada vez mais o papel do IFG quanto ao aspecto da inclusão social, que tem sido garantido, principalmente, por meio das cotas estabelecidas nos processos seletivos.



Infográfico 7. Indicadores Socioeconômicos do IFG.

4.3 Indicadores Administrativos e de Gestão de Pessoas

No Infográfico 8 são apresentados o indicador administrativo e o de gestão de pessoas, esses indicadores foram agrupados apenas por uma questão de organização deste relatório.

O indicador administrativo expressa os gastos correntes por matrícula no IFG, considerando o número de matrículas equivalentes e os gastos totais da instituição com pessoal, investimento e outros custeios. Como pode ser observado, considerando os aspectos inflacionários, não houve alteração significativa nessa variável.

O indicador de gestão de pessoa é o Índice de Titulação do Corpo Docente - ITCD, que visa servir de parâmetro para o cumprimento da meta de elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente do sistema de educação brasileiro, conforme Lei 13.005, de 25 de junho de 2014. Apesar de o valor

permanecer inalterado de um ano para o outro, nos dados extraídos da PNP pode ser observado um aumento no número de docentes doutores e mestres no IFG no ano de 2018.



Infográfico 8. Indicadores Administrativos e de Gestão de Pessoas do IFG.

5. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A Pró-Reitoria de Ensino destina parte de seu recurso orçamentário para o pagamento de diárias aos servidores que participam de atividades externas ao seu Câmpus e que necessitam de longo deslocamento e/ou estadia. Tais atividades contribuem com a formação continuada dos servidores, fortalecem o caráter democrático das discussões das políticas de ensino no âmbito do IFG, aprimoram a atuação dos gestores nos Câmpus, criam pontes relacionais com outras instituições, etc.

Podemos observar no Infográfico 9 que os maiores gastos com diárias se concentram nos meses em que a Pró-Reitoria de Ensino promoveu os eventos II Seminário Nacional do Ensino Médio Integrado, II Integra e IV Integra. Tais eventos foram de suma importância para a instituição, pois promoveram discussões importantes para o avanço das políticas de ensino e das práticas pedagógicas, pois reuniram representantes de toda a comunidade acadêmica e também servidores convidados de outras instituições que possuem comprovada experiência prática.

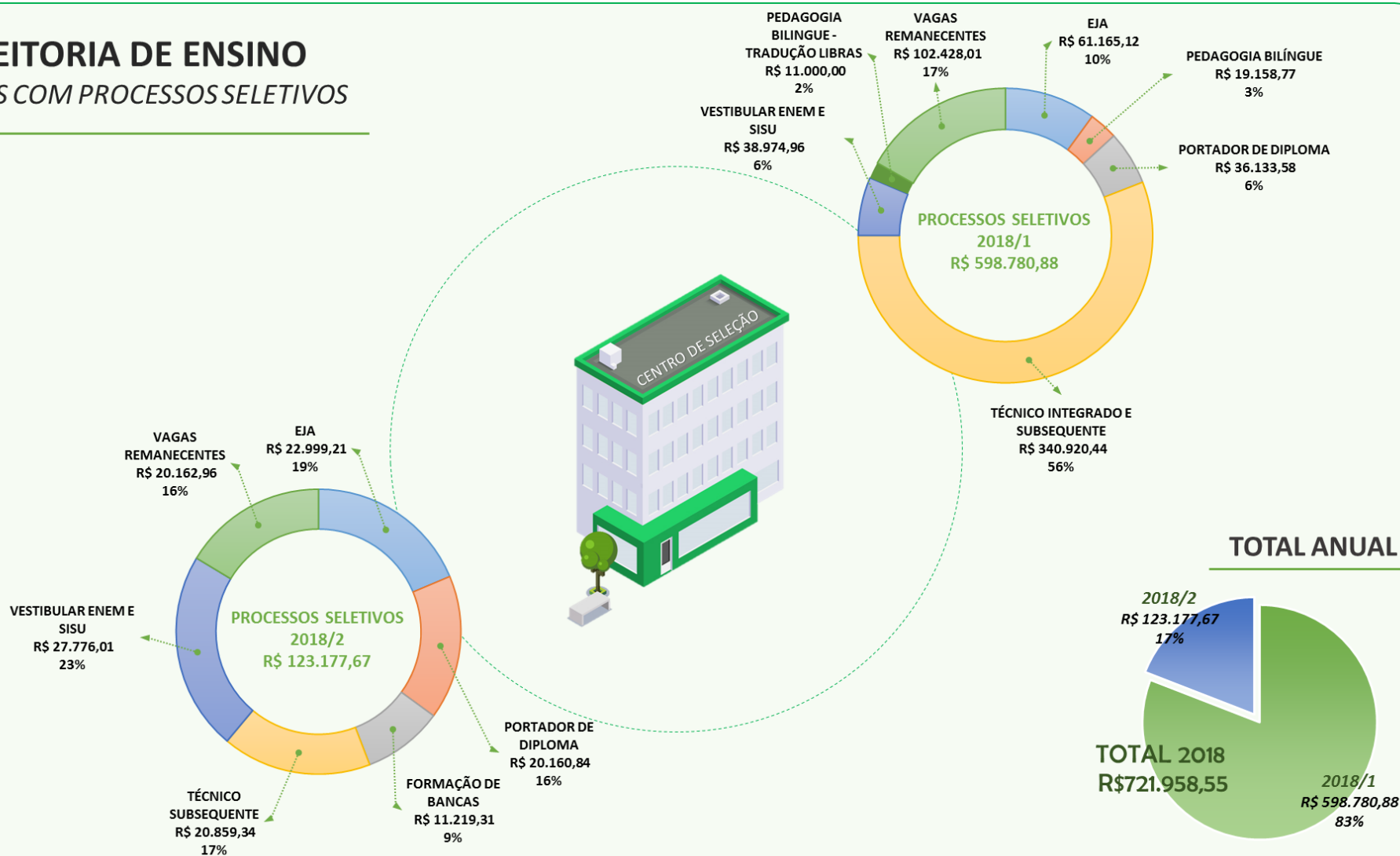


Infográfico 9. Despesas com Diárias da Pró-Reitoria de Ensino em 2018.

Além disso, uma parte considerável do orçamento da Pró-Reitoria de Ensino é destinada aos Processos Seletivos Discentes realizados no decorrer do ano. Os valores gastos no ano de 2018 podem ser vistos no **Erro! Fonte de referência não encontrada..**

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

DESPESAS COM PROCESSOS SELETIVOS



Infográfico 10. Despesas com Processos Seletivos de discentes no IFG em 2018.

6. CONCLUSÕES

Em 2018 foi um ano em que a PROEN se voltou, prioritariamente, para várias ações na melhoria do acesso, da permanência e do êxito dos estudantes.

Pode-se observar que a Instituição teve uma redução significativa na taxa de evasão, que caiu de 23,3% em 2017 para 19,5% em 2018, uma queda que ocorreu em função das ações desenvolvidas para a permanência e êxito dos alunos e combate à evasão. Esse dado demonstra, também, que a melhoria da eficiência institucional passa pela reorganização do Programa Permanência e Êxito – PEE. Os gestores do ensino do IFG definiram no planejamento para o ano de 2019 que o PPE deverá ser reestruturado, definindo ações e metas quantitativas específicas, de acordo com cada curso ou modalidade para otimizar a permanência e o êxito dos discentes.

Desta forma, observando os índices institucionais, foi proposto um redirecionamento do Programa Permanência e Êxito. A primeira fase do redirecionamento será a revisão de estratégias e ações e a definição de um Plano Plurianual 2020-2022, esta etapa de alinhamento, que deverá ser concluída até outubro/2019, será realizada pelos coordenadores de curso para garantir uma adequação ao nível, forma de organização e modalidade dos cursos.

Além disso, foram pensadas outras ações para impactar positivamente na permanência e no êxito e que estão em previstas para 2019 são: formulação das diretrizes e da organização curricular tanto dos cursos técnicos integrados ao ensino médio como dos cursos de graduação a fim de garantir maior articulação e alinhamento com o perfil do egresso de cada curso que poderá propiciar um maior interesse do aluno na continuidade dos estudos.

Destaca, também, o aumento do número de vagas ofertadas e o número de candidatos, que indicam, de um modo geral, que os cursos ofertados pela instituição têm tido uma boa procura pela sociedade.

No entanto, considerando que o dado é uma média de todos os cursos e que alguns têm alta procura, preocupa o fato de que alguns cursos ofertados não terem conseguido formar turma com o número mínimo de vagas preenchidas.

Nesse sentido, para compreender melhor a relação do número de vagas e o número de candidatos no preenchimento das turmas, está previsto que em 2019 (meta aprovada no Congresso Institucional na elaboração do Projeto Pedagógico Institucional e no Plano de Desenvolvimento Institucional) cada Câmpus deverá elaborar um Plano de Ofertas de Cursos e Vagas a partir de estudo aprofundado da região e da infraestrutura para ratificar a oferta e/ou extinção dos cursos nos Câmpus.

Outro destaque em 2018 foi a Relação Matrículas por Professor (RAP). Conforme a Plataforma Nilo Peçanha, a RAP do IFG foi de 17,59, já considerando as especificidades dos níveis e organização dos cursos, o que indica que a Instituição está próxima ao índice ideal de 20/1.

Cabe ressaltar que ainda há cursos em implantação, conseqüentemente alguns docentes, durante esse processo, podem ficar com a carga-horária em sala de aula razoavelmente reduzida. Contudo com o passar do tempo, com a integralização desses cursos, há uma expectativa de crescimento da relação matrícula/professor.

Por último, mas não menos importante, enfatiza-se o crescimento no IGC (Índice Geral e Cursos) do IFG, que passou de 2,59 para 2,81, demonstrando o compromisso da instituição com a melhoria na qualidade da oferta da educação superior. Contudo, é importante salientar que o IGC divulgado em 2018 se refere ao ano de 2017, portanto há uma expectativa de que o IGC relativo ao ano de 2018, que será divulgado no segundo semestre de 2019, seja ainda maior.

ANEXO I – SERVIDORES DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO (PROEN/IFG)

EQUIPE DO GABINETE DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

NOME	CARGO	FUNÇÃO
Oneida Cristina Gomes Barcelos	Docente	Pró-Reitora de Ensino
Makario Luiz Orozimbo Junior	Técnico-administrativo	Coordenador Executivo
Susana de Souza Alves Paula	Técnico-administrativo	Assistente Administrativa

EQUIPE DA DIRETORIA DE POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR

NOME	CARGO	FUNÇÃO
Maria Valeska Lopes Viana	Docente	Diretora de Educação Básica e Superior
Jaqueline Pereira de Oliveira Vilasboas	Docente	Coordenadora Coordenação de Ensino Superior (até julho/2018)
Vinícius Ferreira	Docente	Coordenador Coordenação de Ensino Superior (a partir de setembro/2018)
Ghesley Jorge Xavier	Docente	Coordenador de Programas e Projetos Especiais de Ensino (Coordenação dos Cursos Técnicos Integrados na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos)
Danielle Fernanda Moraes Pavan	Técnica em Assuntos Educacionais	Apoio nas demandas da DEBS
Wellington Cardoso	Pedagogo	Apoio nas demandas da DEBS
Cristiano Aparecido da Costa	Docente	Coordenador de Ensino Médio e Técnico (até dezembro/2018)
Ana Beatriz Machado de Freitas	Docente	Coordenadora do Núcleo Pedagógico

EQUIPE DA DIRETORIA DE GESTÃO ACADÊMICA

NOME	CARGO	FUNÇÃO
Renan Rodrigues de Oliveira	Docente	Diretor de Gestão Acadêmica
Gizelly Braz Vieira dos Santos	Técnico-administrativo	Assistente Administrativa
Joao Manoel Leite Ribeiro Nogueira	Técnico-administrativo	Assistente Administrativo
Pedro Henrique Barbosa da Silva	Técnico-administrativo	Assistente Administrativo
Thiago Wedson Hilário	Técnico-administrativo	Coordenador de Expedição e Registro de Diplomas
Rayane Helena Araújo Mendes de Carvalho	Técnico-administrativo	Assistente Administrativo
Diney Santos da Silva	Técnico-administrativo	Assistente Administrativo

EQUIPE DA DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

NOME	CARGO	FUNÇÃO
Claudia Caetano Goncalves Mendes Lima	Técnico-administrativo	Assistente em Administração
Frederico Nogueira Leite	Técnico-administrativo	Coordenador Adjunto UAB/IFG
Helen Betane Ferreira Pereira	Docente	Diretora de Educação à Distância
Henrique Rodrigues Pereira Menezes	Técnico-administrativo	Técnico em Audiovisual
Milton Ferreira de Azara Filho	Técnico-administrativo	Técnico em Laboratório
Priscila de Lima Gomes	Técnico-administrativo	Pedagoga
Renata Rosa Franco	Técnico-administrativo	Programadora Visual
Rosselini Diniz Barbosa Ribeiro	Técnico-administrativo	Técnico em Assuntos Educacionais

Telma Regina de Barros	Técnico-administrativo	Assistente Administrativa
Thaísa Alves Andrade	Técnico-administrativo	Técnico de Tecnologia da Informação
Zilda elei Maria Santana	Técnico-administrativo	Pedagoga

EQUIPE DA PROCURADORIA EDUCACIONAL INSTITUCIONAL

NOME	CARGO	FUNÇÃO
André Rodrigues Coimbra	Docente	Procurador Educacional Institucional
Leonilson Rocha dos Santos	Técnico-administrativo	Assistente Administrativo

EQUIPE DA GERÊNCIA DO CENTRO DE SELEÇÃO

NOME	CARGO	FUNÇÃO
Alex de Lima Cunha	Técnico-administrativo	Gerente do Centro de Seleção
Ana Cecília dos Santos Gumerato	Técnico-administrativo	Assistente em Administração
Carla Priscila Pantaleão Gomes	Técnico-administrativo	Assistente em Administração
Cláudia Patrícia Nascimento Maia	Técnico-administrativo	Assistente em Administração
Gislene Aires da Silva	Técnico-administrativo	Assistente em Administração
Juliana Nunes Borges	Técnico-administrativo	Assistente em Administração
Luana Lorena Andrade Chagas Freitas	Técnico-administrativo	Assistente em Administração
Pedro Henrique Barbosa dos Santos	Técnico-administrativo	Assistente em Administração
Suelma Cristina da Silva	Técnico-administrativo	Assistente em Administração
Sunny Gabriella dos Santos	Técnico-administrativo	Assistente em Administração

ANEXO II – RELATÓRIO DETALHADO POR SETOR DA PROEN/IFG

DIRETORIA DE POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR

- **Coordenação Pedagógica**

Ação	Público alvo	Objetivos estratégicos	Data/Período	Resultados alcançados
Palestra: “Introdução às NEE”, no câmpus Anápolis	NAPNE e DAA do câmpus Anápolis	Formação continuada dos docentes e do NAPNE do câmpus Anápolis, com referência a atenção a alunos com necessidades educacionais específicas.	05/02 - semana de planejamento pedagógico do câmpus Anápolis	Participação do colegiado de professores e do NAPNE do câmpus; esclarecimento de dúvidas quanto ao conhecimento sobre NEE e aos desafios de atuação docente.
Palestra: “Introdução às NEE”, no câmpus Uruaçu	NAPNE e DAA do câmpus Uruaçu	Formação continuada dos docentes e do NAPNE do câmpus Uruaçu, com referência a atenção a alunos com necessidades educacionais específicas.	06/02 - semana de planejamento pedagógico do câmpus Uruaçu	Participação do colegiado de professores e do NAPNE do câmpus; esclarecimento de dúvidas quanto ao conhecimento sobre NEE e aos desafios de atuação docente.
Roda de conversa no câmpus Goiânia Oeste sobre inclusão educacional e o papel dos NAPNEs	NAPNE Goiânia Oeste e professores do câmpus Goiânia Oeste	Formação continuada dos docentes e do NAPNE do câmpus Anápolis, com referência a atenção a alunos com necessidades educacionais específicas.	27/02 - semana de planejamento pedagógico do câmpus Goiânia Oeste.	Participação do colegiado de professores e do NAPNE do câmpus. Esclarecimentos sobre a atuação do professor frente às necessidades educacionais específicas.
Estudos de processos referentes a alunos que requerem contratação de profissionais de apoio com nível superior, justificada pela condição de deficiência.	Câmpus: Formosa, Inhumas, Goiânia Oeste, Cidade de Goiás, Goiânia.	Encaminhamento do fluxo dos processos, mediante análise da documentação e redação de parecer.	Março a novembro	Deferimentos ou devolutivas com esclarecimentos para retificações

<p>I Encontro técnico-formativo do NAI-NAPNEs, na Cinemateca do Câmpus Goiânia</p>	<p>NAI (organização) e NAPNEs de todos os câmpus</p>	<p>- Apresentação do NAI aos NAPNEs - Conhecimento das demandas de cada NAPNE - Formação continuada</p>	<p>Maio 10/05</p>	<p>Diálogo e apresentação de cada NAPNE avaliado como pertinente por mais de 80% dos participantes; palestra formativa avaliada como boa ou ótima por mais de 90% dos participantes (dados da ficha de participação preenchida no evento).</p>
<p>II Seminário Goiano de inclusão de educação técnica, tecnologia e superior pública, realizado no câmpus Trindade (IF Goiano)</p>	<p>NAPNEs e docentes das instituições organizadoras.</p>	<p>- Divulgar, compartilhar e fortalecer as ações de inclusão educacional voltadas aos estudantes com necessidades educacionais específicas. - Formação continuada. - Fortalecer a parceria interinstitucional no que concerne ao fomento e consolidação da educação inclusiva.</p>	<p>31 de outubro</p>	<p>Participação de membros dos NAPNEs, Núcleo de Acessibilidade, docentes e discentes.</p>
<p>Encontro com membros do NAPNE do Câmpus Luziânia</p>	<p>Coord. Núcleo Pedagógico PROEN e NAI.</p>	<p>Conhecer as demandas e solicitações do NAPNE de Luziânia, relacionadas às possibilidades/impossibilidades de intervenção junto aos docentes.</p>	<p>Setembro 03/09</p>	<p>Início da elaboração, pelo NAI, de textos informativos sobre as necessidades educacionais específicas, educação especial na perspectiva inclusiva e exemplos de intervenções pedagógicas, para divulgação no site do IFG.</p>
<p>Ações Setembro Verde (direitos das pessoas com deficiência, cujo dia nacional é 21/09) e Setembro Azul (dia do surdo, 25/09): - Roda de conversa na reitoria: "Introdução à libras", com os</p>	<p>NAI</p>	<p>Chamar a atenção da comunidade acadêmica os direitos das pessoas com deficiência, para especificidades como a Libras e a importância de seu aprendizado e para atitudes que podem ser facilitadoras da comunicação e do ensino-aprendizagem.</p>	<p>Setembro (Semana de 24/09 a 28/09)</p>	<p>Atualização e divulgação aos NAPNEs do link: https://www.ifg.edu.br/inclusao-acessibilidade A página abrange informações sobre atuação pedagógica frente aos tipos de deficiência; histórico da atenção do IFG às NEE e oferece espaço à divulgação das ações inclusivas.</p>

professores Lucimar Alves de Oliveira (intérprete) e Diego Leonardo Vaz (Câmpus Anápolis e Aparecida, respectivamente);				
Estudo da regulamentação das Coordenações de Apoio ao Discente (CAPDs) e elaboração, com base no Regimento, de um questionário autoavaliativo, enviado por e-mail às CAPDs, referente ao alcance dos objetivos institucionalmente esperados.	Núcleo pedagógico da PROEN Servidores das CAPDs (como público-alvo)	Iniciar conhecimento geral do trabalho desenvolvido pelas CAPDs e como os servidores do setor o avaliam.	Maio a agosto	Levantamento principais ações desenvolvidas e das demandas das CAPDs por Câmpus.
Reuniões do NAI para proposição de modificações à Resolução 01/2018, que regulamenta a atuação dos NAPNEs e do NAI	NAI Contribuições dos NAPNEs enviadas por e-mail.	Ratificar reformulações que traduzam anseios, demandas e reais condições de trabalho dos NAPNEs com vistas à inclusão educacional a alunos com NEE e como fomento a uma política institucional de educação inclusiva.	Junho a novembro	Sistematização da nova proposta de texto da Resolução, após levantamento das contribuições, e envio à PROEN para encaminhamento a instâncias responsáveis pela análise consulta pública e deferimento/indeferimento.
I Encontro das CAPDs com o Núcleo Pedagógico da PROEN	Núcleo Pedagógico da PROEN	Início de ações formativas e da construção coletiva de uma política institucional de regulamentação das CAPDs.	Setembro (12/09)	Socialização das ações realizadas pelas CAPDs dos câmpus, por seus representantes, e apresentação, por parte de um dos câmpus, de uma proposta (texto) de

				reformulação das atribuições do setor.
II Reunião com as Coordenações de Apoio ao Discente	Núcleo Pedagógico da PROEN	Discussão da minuta proposta como documento de regulamentação do trabalho do setor	Novembro, dia 27/11	O texto referente às atribuições das CAPDs, mencionadas no Regimento do IFG, foi discutido e alterado. A proposição do novo texto foi encaminhada à PROEN.

- **Coordenação de Estágio**

Ação	Público alvo	Objetivos estratégicos	Data/Período	Resultados alcançados
Participação no II Encontro do Mundo do Trabalho	Chefes de departamento e coordenadores de curso	Avaliação interna das demandas do estágio com o mundo do trabalho	04/05/2018	Encaminhamentos para SIMPEEX e sugestões para o III Encontro
Programa Institucional de Estágio.	Câmara de ensino e câmara de extensão	Consolidar um documento que abarque a concepção institucional de estágio (obrigatório, não obrigatório, externo e interno) e seus procedimentos.	Outubro	Foi constituída a comissão bicameral para trabalho contínuo em 2019
I Mostra de Estágio	Chefias de departamento e coordenadores de curso e professores supervisores de estágio	Fundamentar a discussão da concepção institucional de estágio como momento significativo de formação acadêmica e profissional.	Não foi realizada	O evento não foi reagendado para 2019 com o objetivo de nortear as discussões após as modificações sobre estágio/prática profissional vinculadas ao PDI
Grupo de Trabalho sobre	Grupos de trabalho local de		Reuniões mensais em	O Grupo de Trabalho elaborou um texto

a elaboração das Diretrizes Institucionais do Ensino Médio Integrado	cada campus, Departamento de Áreas Acadêmicas;	Discussão sobre o currículo integrado no IFG: elementos introdutórios para a reelaboração dos projetos pedagógicos dos cursos técnicos integrados e elaboração da Diretriz Institucional do Ensino Médio Integrado. Tal documento incluirá a perspectiva do estágio como prática profissional integrada.	2018	norteador das discussões e manterá as atividades em 2019.
--	--	--	------	---

- **Coordenação de Programas Especiais de Ensino**

Ação	Público alvo	Objetivos estratégicos	Data/Período	Resultados alcançados
Organização do I Encontro Nacional da EJA/EPT	Servidores e estudantes da Rede EPT e de outras instituições de ensino interessados na temática.	Analisar a implantação da EJA integrada à Educação Profissional na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica nos últimos onze anos; Produzir documento que subsidiem políticas e ações de efetivação do acesso, permanência e êxito dos estudantes da EJA-EPT na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.	01/03/2018 a 23/05/2018	O evento contou com a ampla participação de IF's de todas as regiões do país, onde foram apresentados inúmeros relatos de experiências o que evidenciou a multiplicidade de estratégias adotadas no enfrentamento das problemáticas apresentadas pela EJA-EPT; Na reunião de encerramento ficou definida comissão para produção de documento com sugestões de ações para o fortalecimento da EJA-EPT, documento esse que foi enviado ao CONIF.
Grupo de Trabalho sobre a construção de instrução normativa de Tramitação e Fluxo dos Projetos de Cursos de	Departamento de Áreas Acadêmicas;	Orientar a tramitação e o fluxo da proposição ou alteração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;	18/02/2018 a 5/03/2018	O Grupo de Trabalho já concluiu as atividades de elaboração da minuta dentro do prazo estabelecido;

Graduação e Técnicos de Nível Médio				
Análise e emissão de parecer sobre a inserção de novas matrizes para os cursos técnicos da modalidade EJA do Câmpus Anápolis	Câmpus Anápolis	Emissão de parecer com orientações para cumprimento dos quesitos mínimos exigidos pelas resoluções CNE/CEB nº 06/2012 e IFG nº 08/2017	18/06/2018 a 26/06/2018	Parecer emitido sobre as propostas de matrizes para os cursos da Modalidade EJA do Câmpus Anápolis.
Análise e emissão de parecer sobre o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio da modalidade EJA do Câmpus Goiânia	Câmpus Goiânia	Emissão de parecer com orientações para cumprimento dos quesitos mínimos exigidos pelas resoluções CNE/CEB nº 06/2012 e IFG nº 08/2017	02/07/2018 a 13/07/2018	Parecer emitido sobre o PPC do Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA do Câmpus Goiânia.
Análise e emissão de parecer sobre o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Refrigeração e Climatização Integrado ao Ensino Médio da modalidade EJA do Câmpus Senador Canedo.	Câmpus Senador Canedo	Emissão de parecer com orientações para cumprimento dos quesitos mínimos exigidos pelas resoluções CNE/CEB nº 06/2012 e IFG nº 08/2017	01/08/2018 a 14/08/2018	Parecer emitido sobre o PPC do Curso Técnico em Refrigeração e Climatização Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA do Câmpus Senador Canedo.
Análise e emissão de parecer sobre o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio da modalidade EJA do Câmpus Itumbiara.	Câmpus Itumbiara	Emissão de parecer com orientações para cumprimento dos quesitos mínimos exigidos pelas resoluções CNE/CEB nº 06/2012 e IFG nº 08/2017	30/08/2018 a 10/09/2018	Parecer emitido sobre o PPC do Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA do Câmpus Itumbiara.
Análise e emissão de parecer sobre o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Panificação Integrado ao Ensino Médio da modalidade EJA do Câmpus Inhumas.	Câmpus Inhumas	Emissão de parecer com orientações para cumprimento dos quesitos mínimos exigidos pelas resoluções CNE/CEB nº 06/2012 e IFG nº 08/2017	07/09/2018 a 18/09/2018	Parecer emitido sobre o PPC do Curso Técnico em Panificação Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA do Câmpus Inhumas.

Grupo de Trabalho responsável pela discussão e elaboração de orientações de implantação dos 20% de atividades não presenciais em cursos presenciais	Departamento de Áreas Acadêmicas de todos os Câmpus	Construir documento que orienta a implantação dos 20% de atividades não presenciais em cursos presenciais de graduação e técnicos integrados de nível médio.	27/09/2018 a 27/11/2018	O Grupo de Trabalho já concluiu as atividades de elaboração da minuta dentro do prazo estabelecido;
Análise e emissão de parecer sobre o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Cozinha Integrado ao Ensino Médio da modalidade EJA do Câmpus Goiânia	Câmpus Goiânia	Emissão de parecer com orientações para cumprimento dos quesitos mínimos exigidos pelas resoluções CNE/CEB nº 06/2012 e IFG nº 08/2017	22/10/2018 a 06/11/2018	Parecer emitido sobre o PPC do Curso Técnico em Cozinha Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA do Câmpus Goiânia.
Análise e emissão de segundo parecer sobre o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio da modalidade EJA do Câmpus Itumbiara.	Câmpus Itumbiara	Emissão de parecer com orientações para cumprimento dos quesitos mínimos exigidos pelas resoluções CNE/CEB nº 06/2012 e IFG nº 08/2017	06/11/2018 a 12/11/2018	Segundo parecer emitido sobre o PPC do Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA do Câmpus Itumbiara.

- **Coordenação dos Cursos Técnicos Integrados**

Ação	Público alvo	Objetivos estratégicos	Data/Período	Resultados alcançados
Constituição do GTE Ampliado	01 representante de cada Departamento de Áreas Acadêmicas	Elaboração das Diretrizes Curriculares Institucionais do Ensino Médio Integrado	17/05; 17/08; 10/09; 27/09	Estudos realizados sobre os princípios da Educação Profissional e do currículo integrado;
Constituição das Comissões Locais	03 docentes da área básica e 03 docentes da área profissional em cada Câmpus	Reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos do EMI	Abril a dezembro	Estudos com as comunidades acadêmicas dos Câmpus sobre Educação Profissional e currículo integrado; Estudo dos Projetos Pedagógicos dos Cursos
Realização do II INTEGRA	Servidores do IFG (docentes e técnico administrativos)	Formação continuada sobre currículo integrado	27 a 28 de março	Debate ampliado com a comunidade acadêmica sobre currículo

				integrado
Realização do III INTEGRA	Servidores do IFG (docentes e técnico administrativos)	Formação continuada sobre currículo integrado	13 a 14 de novembro	Debate ampliado com a comunidade acadêmica sobre currículo integrado
Visita ao Câmpus Jataí	Servidores do Câmpus	Formação continuada sobre currículo integrado	30 de agosto	Debate ampliado com a comunidade acadêmica sobre currículo integrado
Visita ao Câmpus Anápolis	Servidores do Câmpus	Formação continuada sobre currículo integrado	02 de agosto	Debate ampliado com a comunidade acadêmica sobre currículo integrado

- **Coordenação dos Cursos Superiores**

Ação	Objetivos estratégicos	Data/Período	Resultados alcançados
Análise e emissão de parecer dos PPCs dos 19 cursos de licenciatura do IFG	Adequação dos PPCs dos cursos de licenciatura à Resolução nº31/2017	Janeiro a dezembro	Encaminhamento dos PPCs para tramitação nas instâncias superiores; Aprovação de 08 PPCs no âmbito do CONSUP; Adequação das matrizes curriculares à Resolução nº31/2017
Reformulação do Regulamento dos Cursos de Graduação	Atualização e adequação do Regulamento dos Cursos de Graduação	Janeiro a julho	Sistematização das contribuições dos Câmpus Análise e apreciação de todas as contribuições enviadas pelos câmpus. Distribuição do trabalho de sistematização/escrita do Regulamento à luz das contribuições e análises realizadas pelo GT Consolidação da minuta

- **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência⁴**

Curso/Câmpus	Componente Curricular/Núcleo	Iniciação à Docência: quantitativo de bolsas	Supervisor: quantitativo de bolsas	Nome do Coordenador
Ciências Biológicas/Formosa	Biologia/N1	26	03	Patrícia de Castilhos
Ciências Sociais/Anápolis	Sociologia/N1	27	03	Neville Julio de Vilas Boas e Santos
Física/Goiânia	Física/N1	30	03	Rodrigo Alves de Lima
História/Goiânia	História/N1	30	03	Flavia Pereira Machado
Matemática/Goiânia	Matemática/N1	30	03	Maxwell Gonçalves Araújo

⁴ Relatórios disponíveis em: <https://www.ifg.edu.br/goias/estrutura-organizacional/61-ifg/pro-reitorias/ensino/2043-pibid?showall=&start=1>

Música/Goiânia	Arte/N1	30	03	Eliton Perpetuo Rosa Pereira
Química/Anápolis	Química/N1	30	03	Alessandro Silva de Oliveira
Química/Anápolis	Química/N3	26	03	Vanessa Carneiro Leite
Química/Inhumas	Química/N6	24	03	Danila Fernandes Mendonça
Química/Itumbiara	Química/N2	30	03	Tatiana Aparecida Rosa da Silva
Química/Luziânia	Química/N5	30	03	Ânderson Jesus da Silva
Química/Uruaçu	Química/N4	30	03	Alécia Maria Gonçalves
Pedagogia/Goiânia Oeste	Pedagogia/N2	30	03	Rachel Benta Messias Bastos Leonardo Martins da Silva
Pedagogia Bílingue/Aparecida de Goiânia	Pedagogia/N1	29	03	Aleir Ferraz Tenório
Letras-Língua Portuguesa/Goiânia	Língua Portuguesa/N1	30	03	Deusa Castro Barros

- **Programa de Residência Pedagógica**

A partir do dia 14/08/2018, foi colocada em prática a execução do Projeto Institucional do PRP/IFG. Nos dois primeiros meses [agosto e setembro], as ações se voltaram para o curso de capacitação dos Preceptores das escolas campo, e a preparação e orientação dos Residentes para o desenvolvimento do programa, além da elaboração do plano de trabalho de cada Residente. No período de setembro a dezembro de 2018, o processo de ambientação dos Residentes foi desencadeado, e neste íterim, conforme indicador do Projeto Institucional, três Seminários Formativos Locais foram realizados. O primeiro Seminário Formativo Local abrangeu os subprojetos de Biologia e Sociologia, ambos do Câmpus Formosa. O seminário teve por estrutura a palestra: O Programa de Residência Pedagógica no IFG e sua interrelação com as redes de ensino: desafios e possibilidades (Prof. Dr. Cleber Pereira Arruda – Coordenador Institucional do PRP/IFG); os relatos: Diálogos Abertos: Preceptoria no PRP/IFG; A voz dos/as Residentes: Experiências nas escolas-campo e diálogos formativos. Foi realizado no dia 26/11/2018, e contou com a participação dos acadêmicos dos cursos de Licenciatura em Biologia e Sociologia do Câmpus Formosa, além dos gestores e coordenadores das escolas-campo. A organização do seminário foi realizada pelo docente orientador do subprojeto de Biologia, Prof. Dr. Marcos Augusto Schlieve, em parceria com a Profa. Dra. Luciana Campos de Oliveira Dias, docente orientadora do subprojeto de Sociologia. O Seminário Formativo Local do subprojeto de Química, núcleo do Câmpus Luziânia, ocorreu no dia 28/11/2018. A organização do seminário esteve a cargo do Prof. Dr. Diego Arantes Teixeira Pires, docente orientador do respectivo núcleo. Por meio de

um diálogo formativo, o Coordenador Institucional do PRP/IFG, Prof. Dr. Cleberson Pereira Arruda, falou sobre o Programa de Residência Pedagógica no IFG e destacou os desafios deste programa e o seu impacto na formação inicial e continuada de docentes da Educação Básica. Após a exposição, preceptores e residentes das três escolas-campo do núcleo, expuseram suas experiências no âmbito do programa. Participaram do seminário: acadêmicos do curso de Licenciatura em Química do Câmpus, os residentes, preceptores e gestores das escolas-campo.

O núcleo de Química do Câmpus Itumbiara realizou o Seminário Formativo Local no dia 03/12/2018. Na abertura do evento, a Diretora do Câmpus, o Chefe de Departamento das Áreas Acadêmicas e a Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química, falaram sobre a relevância do evento e importância do programa no processo formativo dos licenciados. Em seguida, o Coordenador Institucional do PRP/IFG, Prof. Dr. Cleberson Pereira Arruda, palestrou sobre o Programa de Residência Pedagógica no IFG e apontou as possibilidades e desafios no contexto da implantação e desenvolvimento de um programa relevante na inter-relação entre a formação inicial e continuada de professores para a Educação Básica. Após sua exposição, a Profa. Dra. Marlene Ribeiro da Silva Graciano, docente orientadora do núcleo, conduziu as falas dos preceptores e residentes das três escolas-campo do núcleo.

DIRETORIA DE GESTÃO ACADÊMICA

1. ATIVIDADES COTIDIANAS

- **Assessoria às Atividades de Administração Acadêmicas nos Câmpus**
Proposição, implementação, acompanhamento e suporte das atividades de Administração Acadêmica nos Câmpus do IFG. Os atendimentos aconteceram principalmente por telefone e e-mail.
- **Termo de Contrato de Prestação de Serviços nº 13/2018 – Q-Acadêmico**
O contato 35/2013 do Q-Acadêmico com a empresa FRJ INFORMÁTICA LTDA (QUALIDATA) foi encerrado em 20/06/2018. Uma vez que foram esgotadas as possibilidades de prorrogação deste contrato para data posterior ao encerramento, desta forma, realizou-se um novo processo de contratação do Q-Acadêmico, por inexigibilidade, para o período de 12 meses, prorrogáveis nos termos da Lei. O novo termo de prestação de serviços, caracterizado pelo Termo de Contrato de Prestação de Serviços nº 13/2018, atenderá aos Câmpus de Águas Lindas de Goiás, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Cidade de Goiás, Formosa, Luziânia, Goiânia, Goiânia Oeste, Inhumas, Itumbiara, Jataí, Senador Canedo, Uruaçu, Valparaíso e, também, a Reitoria do IFG.
- **Abertura e Acompanhamento de OS's do Q-Acadêmico**
No ano de 2018 foram abertas 144 Ordens de Serviço (OS) junto a empresa Qualidata para correções de erros e/ou solicitações de melhorias para o Sistema Q-Acadêmico.

- **Treinamento e Suporte para Gestores do Sistema Acadêmico**
Realização de treinamento para os gestores na abrangência das atividades de gestão acadêmica. Os treinamentos aconteceram na sala do DAA, através de conexão remota pelo software TeamViewer® ou em visitas, *in loco*, nos câmpus, quando solicitado. Foram criados vários tutoriais com explicações detalhadas sobre o uso dos sistemas que envolvem as atividades de administração acadêmica.
- **Fornecimento de Subsídio a Diversos Processos Acadêmicos e/ou Judiciais**
Respostas diretas em processos internos, Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) ou aos escritórios da Procuradoria Federal.
- **Cadastro de Usuários do IFG no SISTEC**
Realização de cadastros de usuários para trabalhar no ensino regular, bem como, nas demais modalidades do IFG. Os principais perfis que são atribuídos ao usuário do SISTEC são: Gestor da Unidade de Ensino, Assessor da Unidade de Ensino e Gestor Autenticador.
- **Gestão do SISTEC com Relação aos Cursos Técnicos e de Graduação Regulares e Presenciais**
Realização do cadastro dos cursos e ciclos referentes aos cursos técnicos e de graduação regulares e presenciais, responsabilizando, no âmbito da Instituição, pelo monitoramento e validação dos dados de cursos e matrículas do SISTEC e a realização de treinamento dos servidores usuários do sistema.

2. PADRONIZAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO DE PROCEDIMENTOS

- **Padronização de Procedimentos**
Visando a melhoria da administração acadêmica foram criadas orientações e fluxos para a padronização de procedimentos acadêmicos, com a inclusão de novos tutoriais no sistema GuiaDAA, que pode ser acessado através do seguinte endereço: <http://guiadaa.ifg.edu.br>.
- **Implantação da Central de Serviços do SUAP para Atendimentos de Demandas de Usuários, bem como, Identificação, Geração e Compartilhamento do Conhecimento da DAA/CRD/PROEN**
A Diretoria de Administração Acadêmica da Pró-Reitoria de Ensino (DAA/PROEN) implantou uma Central de Serviços pelo sistema SUAP, com o objetivo de estabelecer um ponto único de contato para atendimento das demandas relacionadas aos procedimentos de administração acadêmica e registro de diplomas.
Uma Central de Serviços tem por objetivo proporcionar uma melhor qualidade e agilidade no tratamento das requisições, aumentar a acessibilidade e comunicação através de um local único para registro de dúvidas ou incidentes, possibilitar que os usuários requisitantes fiquem sempre informados sobre o andamento de suas solicitações, bem como, permitir a geração de relatórios sobre os atendimentos.
Para o fechamento de cada atendimento realizado pela equipe da DAA e da CRD é necessário registrar a forma de resolução da requisição em uma base de conhecimentos da Central de Serviços. Portanto, o uso da Central de Serviços permite a identificação, geração e compartilhamento do conhecimento para todos os servidores destes departamentos.

3. PARTICIPAÇÃO NA ELABORAÇÃO DO CALENDÁRIO ACADÊMICO DA INSTITUIÇÃO

A construção do Calendário Institucional – Superior e Médio para o Ano Letivo de 2019 iniciou no dia 02/08/2018 através do Memorando nº 355/2018/PROEN/IFG. Por metodologia de trabalho optou-se por utilizar um repositório digital: “**Pró-Reitoria de Ensino > Calendário Acadêmico Institucional 2019**”, disponível em <https://goo.gl/vZH34u>, em que um servidor designado pela Direção-Geral do Câmpus, realizaria o depósito das propostas de calendários e as consequentes versões retificadoras, pós-análise desta diretoria.

Os calendários de cada Câmpus foram aprovados, inicialmente, pelos ConCâmpus, com devido registro em ATA e posterior levados à apreciação e aprovação pelos Conselheiros do Conselho Superior do IFG – CONSUP. A finalização da construção dos calendários acadêmicos de todos os Câmpus do IFG finalizou no mês de dezembro/2018, incluindo a publicação da Resolução nº 28, de 10 de dezembro de 2018 e dos calendários na página do IFG.

4. AÇÕES DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Após receber e observar os questionamentos apontados por diversos servidores quanto a usabilidade do Sistema de Gestão Acadêmica – Q-Acadêmicos, foi criado o curso: Conhecimento e Uso do Q-Acadêmico Web, na modalidade EaD, na plataforma Moodle do IFG.

Este curso foi desenvolvido, considerando as ações de formação continuada da Pró-Reitoria de Ensino, tendo por objetivos a apresentação do sistema Q-Acadêmico Web - Módulo do Professor, mostrar os procedimentos de inserção de dados, conceitos e documentos que orientam as atividades de registros acadêmicos sob responsabilidade dos professores do IFG.

Por seu caráter auto instrucional esperamos que ele contribua para as atividades de Gestão Acadêmica nos Câmpus do IFG, uma vez que diversos setores da instituição dependem do uso das informações acadêmicas que devem ser registradas pelos professores para realização de acompanhamento pedagógico, emissão de documentos, pagamentos de auxílios estudantis, planejamento institucional, entre outros.

Carga horária: 30 horas.

Prazo: Sem prazos, estude no seu tempo.

Formato: Autoinstrucional, sem tutorial

Requisitos: Conhecimentos básicos em informática.

Público-alvo: Professores que ministram aulas e servidores que atuam na área de administração acadêmica.

Certificação: No final do curso, será disponibilizado um certificado para os participantes que obtiverem no mínimo 70% de aproveitamento das atividades propostas (Quiz).

5. DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS COMPUTACIONAIS

- **Melhoria do Sistema VisãoIFG**

O Sistema VisãoIFG foi desenvolvido como o propósito de tornar-se uma extensão do Sistema Acadêmico do IFG para o fornecimento de relatórios para o acompanhamento e controle das atividades de gestão dos registros acadêmicos. O sistema VisãoIFG pode ser acessado através do seguinte endereço: <https://visao.ifg.edu.br>.

Atualmente, o sistema VisãoIFG possui 62 relatórios que complementam os relatórios do Sistema de Gestão Acadêmica do IFG, melhorando a disponibilização e apresentação dos números institucionais.

- **Melhoria do Aplicativo IFG Mobile para Dispositivos Móveis**

O IFG Mobile é um aplicativo que tem como objetivo apresentar o Instituto Federal de Goiás para toda a comunidade acadêmica, reunindo diversas informações relevantes sobre a instituição.

O aplicativo IFG Mobile está disponível no Google Play para dispositivos com o sistema operacional Android e na AppStore para dispositivos com o sistema iOS.

- **Implantação da Declaração de Matrícula Online pelo Q-Acadêmico Web - Módulo do Aluno**

No mês de abril de 2018 foi implantado no sistema Q-Acadêmico Web – Módulo do Aluno a disponibilização de recurso para solicitação de declaração de matrícula online para os estudantes do IFG com a situação de “Matriculado”. Para solicitar a declaração de matrícula online pelo Q-Acadêmico Web, o estudante deve autenticar-se no módulo do aluno, através do endereço: academicoweb.ifg.edu.br. A solicitação de declaração de matrícula deve ser realizada através da opção “Solicitar Documentos”. As declarações de matrículas *online* apresentam uma chave de validação e uma URL para verificação da autenticidade do documento.

- **Sistema de Certificação ENCCEJA IFG**

O sistema de Certificação ENCCEJA IFG foi demandado pela DAA/CRD/PROEN e implantando no mês de março de 2018 através de uma WebConf, que informou sobre a liberação dos acessos e demais orientações para os servidores das CoRAE’s iniciarem o processo de expedição de Certificados do Ensino Médio e Declarações de Proficiência com base no ENCCEJA 2017.

Na edição ENCCEJA 2017, o IFG expediu as seguintes certificações/declarações de proficiência:

Certificações ENCCEJA	2.221
Cerificações ENCCEJA com Junção de Proficiência	240
Declarações de Proficiência	1.459

Já na edição ENCCEJA 2018, até a presente data, apresenta-se os seguintes números:

Certificações ENCCEJA	2.151
Cerificações ENCCEJA com Junção de Proficiência	539
Declarações de Proficiência	1.210

6. PLANEJAMENTO PARA 2019 DA DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

- Renovação do contrato do Q-Acadêmico para o período de junho/2018 – junho 2019;
- Implantação do histórico Online pelo Q-Acadêmico Web - Módulo do Aluno;
- Alteração dos modelos de históricos escolares para atendimento a legislação;
- Revisão e criações de novas orientações no GuiaDAA;
- Aprimoramento do uso da Central de Serviços;
- Melhoria do sistema VisãoIFG e IFG Mobile;
- Aprimorar o Sistema de Gestão Acadêmica perante aos os desafios oriundos do cotidiano acadêmico;
- Dialogar com a empresa proprietária do SGA quanto ao suporte técnico e atendimento das demandas do IFG;
- Treinamentos via WebConf com CAAAEs e CoRAEs;
- Planejar e executar o curso EaD denominado “Formação em Gestão Acadêmica para Coordenadores Acadêmicos e Coordenadores de Curso”;
- Planejar e executar o curso EaD denominado “Formação em Gestão Acadêmica para CAAAEs e CoRAEs – Preparação para o Término e Início de Períodos Letivos”;
- Realização de treinamento presencial para Gestores do Sistema Acadêmico.

7. AÇÕES REALIZADAS PELA COORDENAÇÃO DE REGISTRO DE DIPLOMAS EM 2018

- Atendimento presencial para esclarecimento de dúvidas do ENCCEJA;
- Atendimentos telefônicos aos Câmpus e comunidade , em especial ao ENCCEJA;
- Compra para reposição do estoque de diplomas de cursos técnicos e selos de autenticidade;
- Orientação sobre processos e procedimentos para Colação de Grau especial;
- Orientação sobre os processos de solicitação de diplomas de graduação;
- Padronização da assinatura de Históricos e Livro de Registro;
- Padronização da relação de envio dos diplomas dos câmpus para assinatura na Reitoria;
- Recolhimento e digitalização do todas as folhas de registro de diplomas emitidos pela CRD;
- Resposta a manifestações na Ouvidoria e SIC.

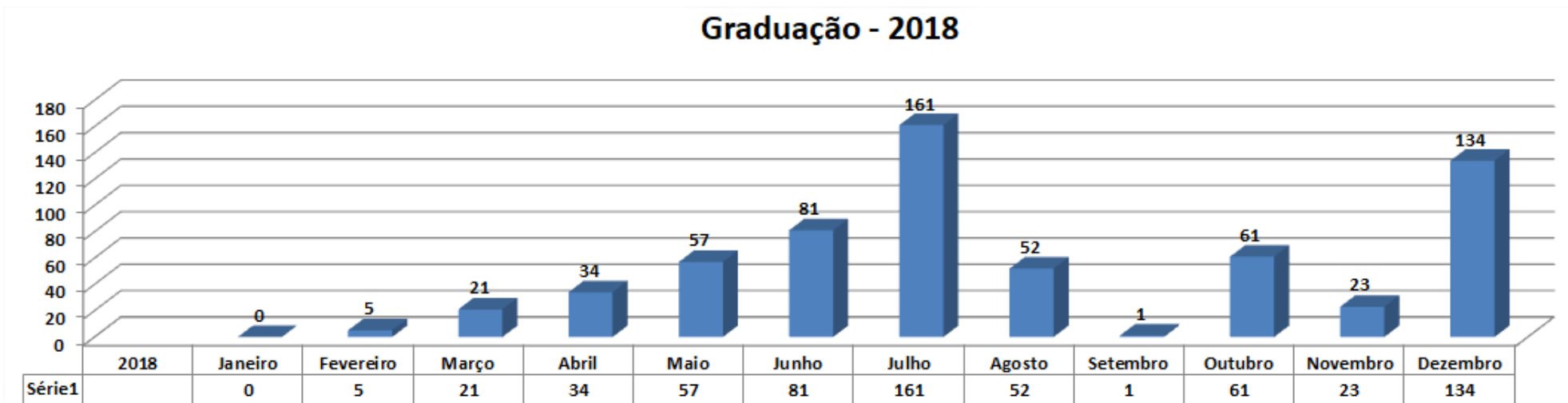
8. PLANEJAMENTO PARA 2019 DA COORDENAÇÃO DE REGISTRO DE DIPLOMAS

- Recebimento e Armazenamento de reposição do estoque de selos e formulários de cursos técnicos;
- Estudar a certificação de cursos superiores em EAD;
- Estudar legislação inerente à emissão dos diplomas;
- Rever processos de solicitação de diplomas e otimizar as análises;
- Melhorar o controle de processos;
- Otimizar os fluxos de saídas de formulários;
- Planejar junto aos Câmpus as colações de grau;
- Elencar problemas das coordenações de curso que interferem na emissão do diploma: Aproveitamento de disciplinas; Tempo de integralização; Lançamentos de

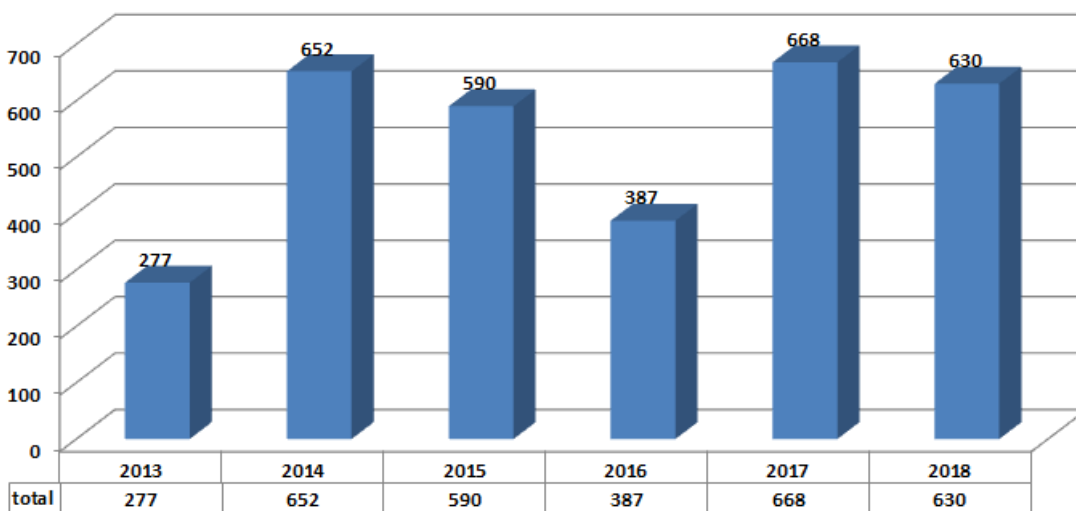
componentes curriculares.

- Estudar digitalização do arquivo da Coordenação de Registro de Diplomas;
- Orientar correção de erros pós-impressão;
- Ações a serem discutida: Revalidação de diplomas; Registro de IES não universitárias.

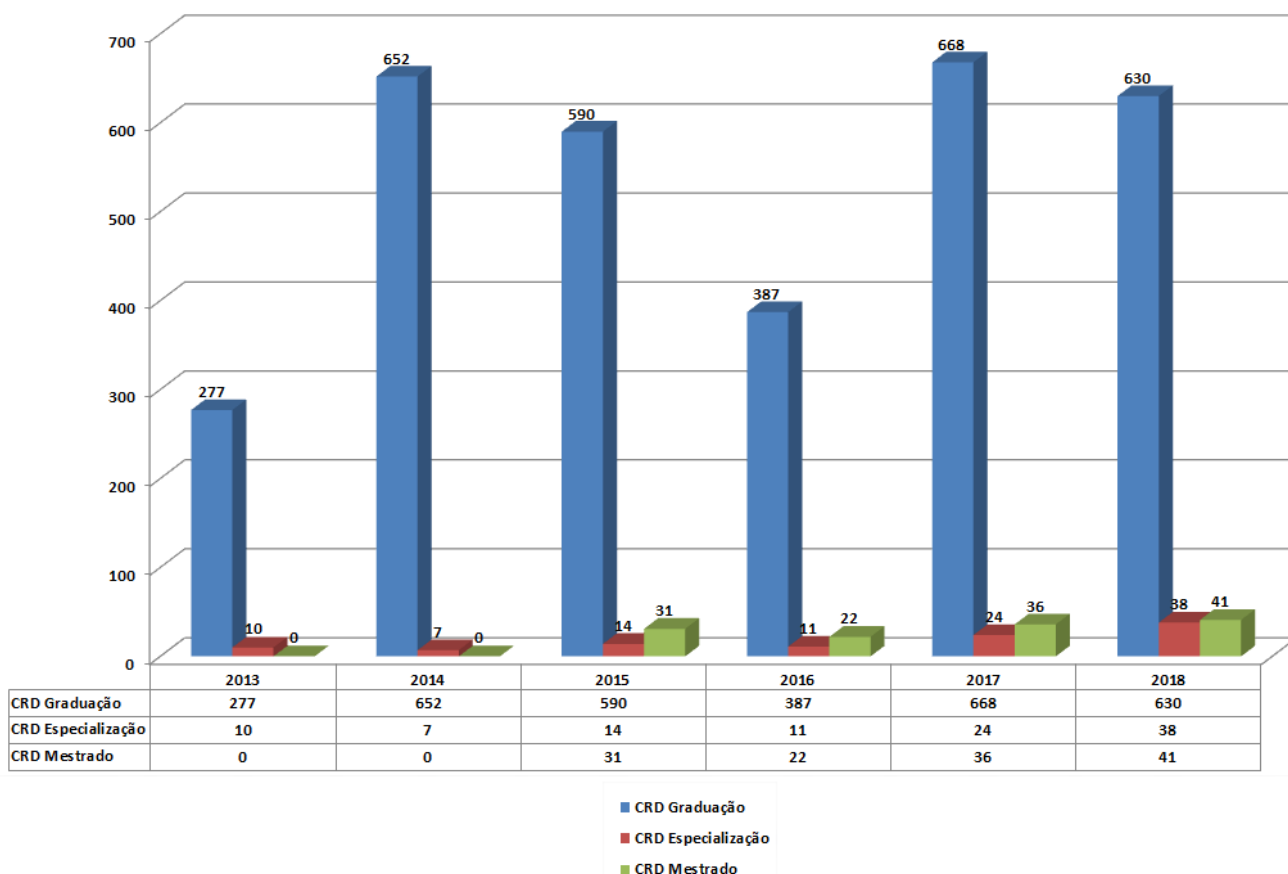
9. GRÁFICOS DE EMISSÃO DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS - CRD



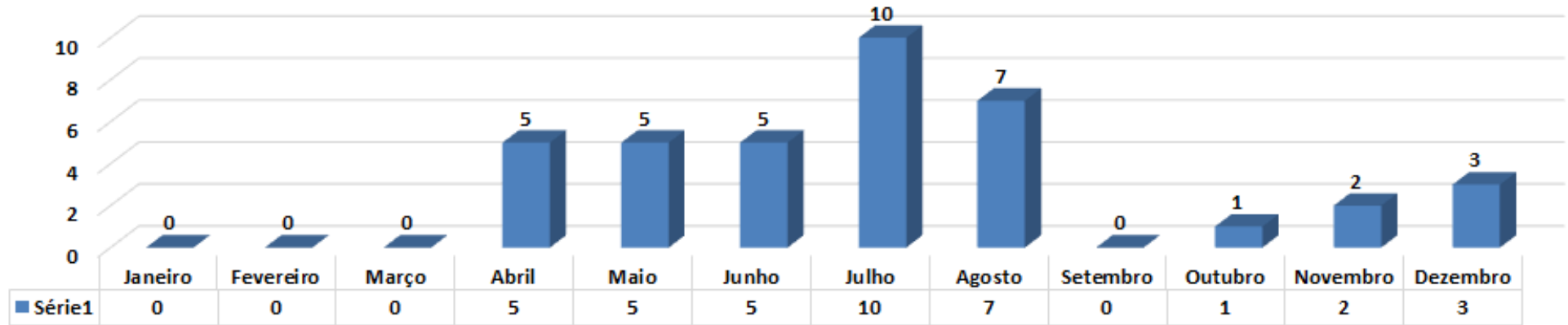
Impressão por Ano - Graduação



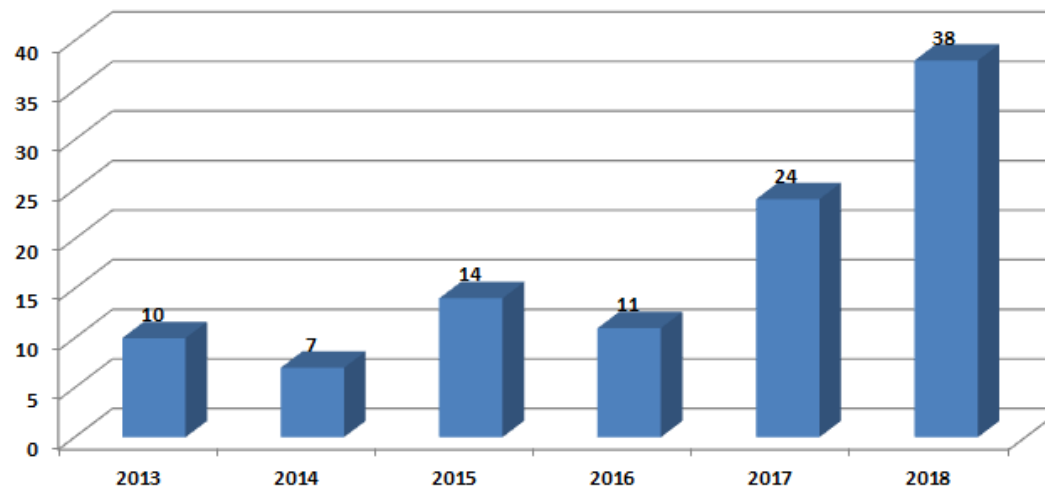
Impressões por Ano - Geral



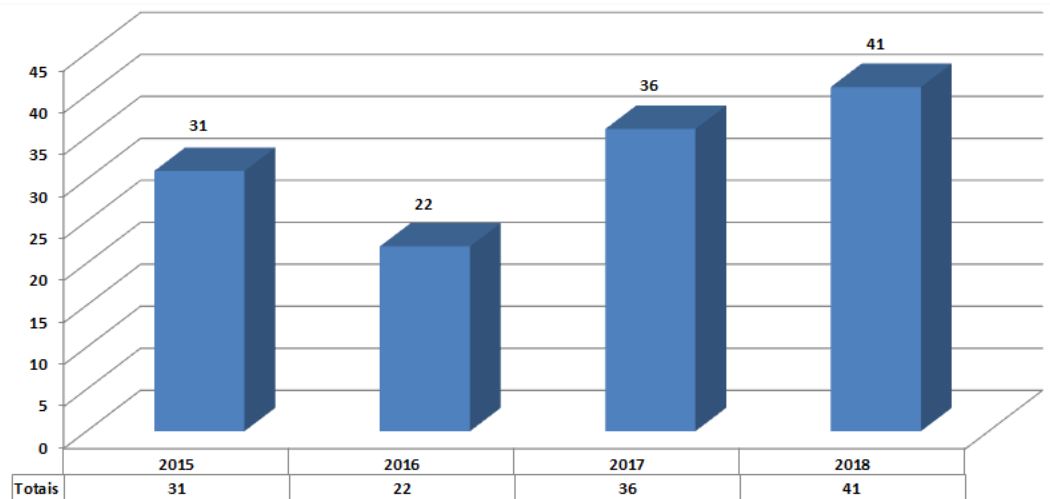
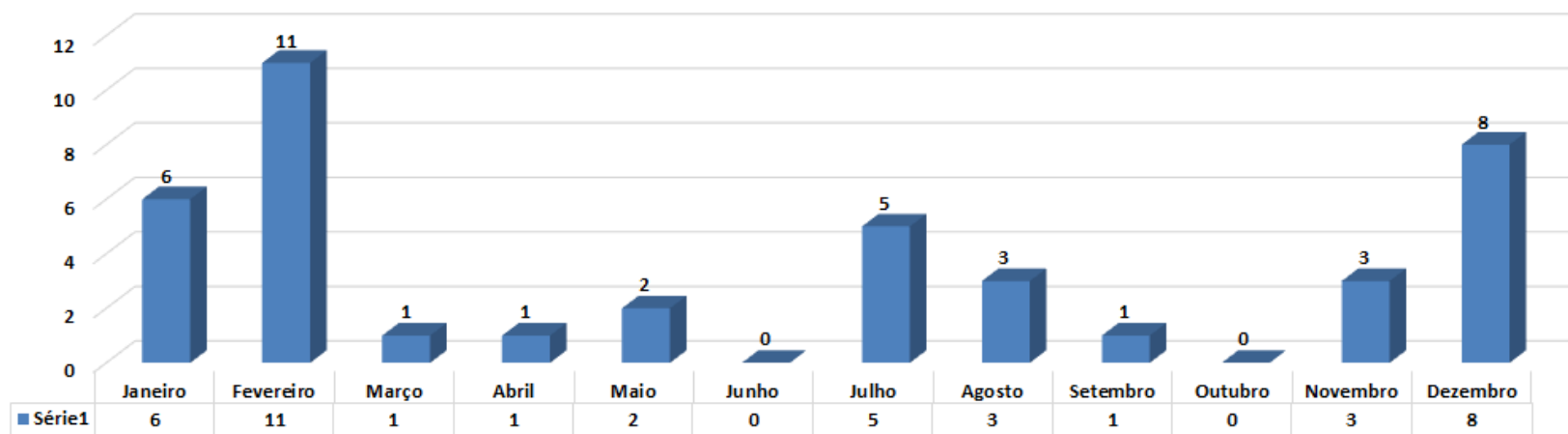
Especialização - 2018



Impressão por Ano - Especialização



Mestrado - 2018



DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

1. APRESENTAÇÃO

A Diretoria de Educação a Distância (DEaD) está vinculada à Pró-Reitoria de Ensino e é responsável pela proposição, implementação e desenvolvimento das políticas e ações voltadas à oferta da educação à distância no IFG.

A oferta de cursos na modalidade a distância no IFG teve início em 2010 como parte integrante das ações da Rede e-Tec Brasil. A partir de 2012, foram ofertados cursos técnicos do Programa Profucionário, voltados para a formação dos profissionais da educação básica, em nível subsequente ao ensino médio. No ano de 2018, a EaD/IFG passou a ofertar também cursos superiores na modalidade à distância, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), sendo eles: LICENCIATURA: FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA GRADUADOS NÃO LICENCIADOS e PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, TÉCNICA E TECNOLÓGICA, configurando mais uma estratégia de alcance da missão social do instituto que é levar formação profissional gratuita e de qualidade para a população.

Para a realização das atividades, a diretoria conta com uma equipe de 9 servidores efetivos, formada por profissionais pedagogos, de audiovisual, de tecnologia da informação e administrativos, além de coordenadores, tutores e professores temporários mantidos pelos programas de fomento.

As ações educativas da EaD/IFG encontram-se materializadas na plataforma virtual Moodle, por meio de login e senha individualizados. Nesse ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA), professores, alunos e equipe multidisciplinar têm acesso a recursos multimídia, ferramentas, dispositivos e atividades que permitem a interação e o aprendizado em tempos e espaços diversos.

Em novembro de 2018 a gestão da Diretoria de Educação a Distância foi alterada, sendo assumida pela Prof. Dra. Helen Betane Ferreira Pereira. Tal alteração implicou na reorganização da equipe e no planejamento das ações e do plano de trabalho para o ano de 2019.

2 - METAS ESTABELECIDAS PARA O ANO DE 2018

- 2.1 Oferta do curso de Formação em uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação em disciplinas presenciais e a distância;
- 2.2 Pactuação de dois cursos e quatro polos junto a Universidade Aberta do Brasil;
- 2.3 Promoção e realização do III Colóquio de Educação Aberta, Continuada e a Distância;

- 2.4 Oferta do curso de Licenciatura em Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados;
- 2.5 Oferta do Curso de Pós-Graduação *Latu Sensu* em Docência para Educação Profissional, Técnica e Tecnológica;
- 2.6 Realização de processos seletivos, inscrição, convocação e cadastro em sistema próprio;
- 2.7 Reestruturação da equipe da DEaD;
- 2.8 Elaboração de normas e procedimentos acadêmicos da DEaD;
- 2.9 Aquisição de equipamentos de áudio e vídeo (gravação, edição e transmissão de videoaulas);
- 2.10 Oferta de 2ª turma do Curso de Formação para o uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação em disciplinas presenciais e a distância;
- 2.11 Oferta do Curso de Formação para Estudos de Currículos Integrados;
- 2.12 Oferta do Curso de Formação para Educação Inclusiva;

3 - METAS CONCRETIZADAS

3.1 Oferta do curso de Formação em uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação em disciplinas presenciais e a distância

No primeiro semestre de 2018, a Diretoria de Educação a Distância ofertou, pela primeira vez, o Curso de Formação para o uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação em disciplinas presenciais e a distância, atendendo a um quantitativo total de 90 servidores, entre docentes e técnicos administrativos, conforme Quadro 1. O objetivo deste curso foi oferecer formação básica para a utilização destas tecnologias em disciplinas e cursos ofertados na instituição, em atendimento à Resolução CONSUP n.º 033/2017. Dentre as ações desenvolvidas pelo setor, destacam-se o planejamento do curso, a regência das disciplinas por três servidores técnico-administrativos e um docente da equipe da DEaD, bem como o acompanhamento pedagógico e técnico/operacional do processo de ensino e aprendizagem no ambiente virtual.

Devido ao caráter experimental da oferta, optou-se por restringir o número de vagas para que fossem garantidos, com a devida qualidade, o acompanhamento pedagógico do processo de ensino e aprendizagem e, integrado a este, o gerenciamento do ambiente virtual. Assim, foram disponibilizadas cinco vagas por Campus e, em caráter excepcional, vinte vagas para o Campus Senador Canedo.

3.2 Pactuação de dois cursos e quatro polos junto a Universidade Aberta do Brasil

Ainda no primeiro semestre de 2018, a Diretoria de Educação a Distância pactuou um curso superior e um curso de especialização por meio do Edital n.º 05/2018 CAPES. Além dos cursos, também foram cadastrados e liberados quatro polos associados no IFG: Polo Goiânia, Polo Luziânia, Polo Jataí e Polo Senador Canedo. Além desses, também foram cadastrados

outros quatro polos administrados pelas seguintes prefeituras: Polo Aparecida, Polo Catalão, Polo Formosa e Polo Inhumas.

3.3 Promoção e realização do III Colóquio de Educação Aberta, Continuada e a Distância

O encerramento do curso de Formação em uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação foi celebrado com a realização do *III Colóquio de Educação Aberta, Continuada e a Distância do IFG*, em junho de 2018. O evento, aberto à comunidade interna e externa, está no terceiro ano de sua realização e tem se consolidado como um espaço de construção e ressignificação de conhecimentos sobre a EaD. No Colóquio, ocorrem debates sobre formação docente, os processos de ensino e aprendizagem e a gestão na modalidade EaD. Nesta terceira edição, contamos com a inscrição de aproximadamente 100 pessoas.

Na programação do evento foram realizadas as seguintes atividades:

- Conferência de abertura: “Perspectivas para a Educação a Distância no Brasil” - Palestrante: Dr. Luiz Fernandes Dourado (UFG);
- Mesas-redondas:
 1. “EaD – possibilidades de democratização com qualidade”;
 2. “Práticas pedagógicas na EaD: o Curso de formação para o uso de TDIC do IFG em questão”.
- Webconferência:

“Gestão da EaD na perspectiva da formação” - Palestrante: Dr. Daniel Mill (UFSCar);
- Palestras:
 1. “Rede e-Tec e Universidade Aberta do Brasil: programas e políticas de fomento para a EaD” - Palestrante: Dra. Ilka Márcia Ribeiro de Souza Serra (UEMA);
 2. “Formação para a Educação a Distância” - Palestrante: Dra. Mirza Seabra Toschi (UEG);
 3. “Perspectivas da EaD no IFG – apresentação do documento de implantação dos 20%” - Palestrante: Dr. Júlio César dos Santos.

3.4 Oferta do Curso Superior de Licenciatura: Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados em Rede

No segundo semestre de 2018, foi ofertado o Curso Superior de Licenciatura: Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados em Rede no âmbito do Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), Edital CAPES nº. 05/2018. Neste curso foram matriculados 299 alunos, que foram distribuídos em 06 polos, sendo: quatro polos do IFG e dois polos das Prefeituras de Catalão e Inhumas, conforme descrito no Quadro 2. A aula inaugural, em outubro de 2018, foi gravada e pode ser acessada por meio do *link* <https://www.youtube.com/watch?v=60WVlpOW8&r>. Nesta aula encontram-se informações específicas sobre o curso e a sua oferta pelo IFG.

3.5 Oferta do Curso de Pós-Graduação *Latu Sensu* em Docência para Educação Profissional, Técnica e Tecnológica

A Especialização em Docência para Educação Profissional, Técnica e Tecnológica, também foi ofertada no segundo semestre de 2018 e no âmbito do Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), Edital CAPES nº. 05/2018. Neste curso foram matriculados 207 alunos, que foram distribuídos em 07 polos, sendo: quatro polos do IFG e três polos das Prefeituras de Aparecida, Formosa e Inhumas, conforme descrito no Quadro 3. A aula inaugural, em outubro de 2018, foi gravada e pode ser acessada por meio do *link* <https://www.youtube.com/watch?v=Sl0S6WMwO1U>. Nesta aula encontram-se informações específicas sobre o curso e a sua oferta pelo IFG.

3.6 Realização de processo seletivo, inscrição, convocação e cadastro em sistema próprio

Em 2018, foram realizados quatro processos seletivos pela equipe da Diretoria. Os processos de seleção compreenderam o ingresso de alunos, docentes e tutores, que totalizaram a inscrição de aproximadamente 2400 candidatos. No caso dos docentes e tutores, o acolhimento aos profissionais convocados e vinculados a CAPES/UAB se deu com a formação pedagógica e técnica, realizada em parceria com a coordenação UAB.

3.7 Reestruturação da equipe da DEaD

Em 10 de agosto de 2018, por meio da Portaria n.º 1870, foi nomeado o servidor Henrique Rodrigues Pereira Menezes como Técnico em Audiovisual na Reitoria do IFG, o qual entrou em exercício em 24 de agosto de 2018 na Diretoria de Educação a Distância. Através da Portaria n.º 2402 de 08 de outubro de 2018, relativa ao incentivo à qualificação, por ter concluído graduação em Comunicação Social: Audiovisual, o servidor passa a ser devidamente lotado na Diretoria de Educação a Distância do IFG e a ter acesso à matrícula SIAPE nº 3068224, e-mail institucional e demais sistemas do IFG.

Em 20 de novembro de 2018, por meio da Portaria n.º 2.724, a Profa. Dra. Helen Betane Ferreira Pereira foi exonerada da função de Coordenadora Pedagógica da DEaD e nomeada, por meio da Portaria n.º 2.725, na mesma data, para exercer o cargo de Diretora da Diretoria de Educação a Distância. Por conseguinte, na mesma portaria, o Prof. Dr. Júlio César dos Santos foi exonerado do cargo.

Em 17 de dezembro de 2018, por meio da Portaria n.º 2.997, foi designada a Profa. Ms. Suzy Mara Gomes para assumir a Coordenação Pedagógica da DEaD que, de imediato, iniciou a orientação da equipe pedagógica no acompanhamento de docentes e tutores, processo este que já se encontrava em andamento.

Além disso, ocorreram também outras alterações na equipe. Em 11 de setembro de 2018, por meio da Portaria n.º 2.181, foi autorizado o afastamento da servidora Rosselini Diniz Barbosa Ribeiro, ocupante do cargo de Técnico em Assuntos Educacionais, para cursar Doutorado em Educação na Universidade Federal de Goiás.

3.8 Elaboração de normas e procedimentos acadêmicos da DEaD

Uma das ações propostas pela nova equipe gestora foi a elaboração, em parceria com a Diretoria de Administração Acadêmica e colaboração dos demais setores PROEN (Diretoria de Educação Básica e Superior e Procuradoria Educacional Institucional), da Instrução Normativa PROEN nº. 03/2018, visando a normatização dos procedimentos acadêmicos para o curso superior de licenciatura: formação pedagógica para graduados não licenciados.

4 - JUSTIFICATIVAS PARA AS METAS NÃO ALCANÇADAS

4.1 Aquisição de equipamentos de áudio e vídeo (gravação, edição e transmissão de videoaulas)

Em junho de 2018, a Diretoria instruiu o processo de aquisição nº 23372.000376/2018-29, no entanto tal processo retornou algumas vezes sem que conseguíssemos dirimir as pendências por completo em tempo hábil. Assim, não foi possível concluí-lo, inviabilizando, assim, a aquisição dos referidos equipamentos.

4.2 Oferta da 2ª turma do Curso de Formação para o uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação em disciplinas presenciais e a distância

Ao final da oferta da 1ª turma, no primeiro semestre de 2018, realizamos uma reunião de alinhamento e com base na avaliação da equipe e na pesquisa que fizemos com os alunos - concluintes e evadidos - percebemos a necessidade de repensar o curso, separando os módulos em cursos independentes e reformulando alguns deles para atender mais estrategicamente às necessidades específicas de tempo e aos objetivos pedagógicos e / ou técnicos apresentados pelo nosso público. Sendo assim, optamos por realizar o desmembramento das disciplinas em cursos independentes, autoinstrucionais, com oferta prevista para março de 2019.

4.3 Oferta do Curso de Formação para Estudos de Currículos Integrados;

Trata-se de um projeto proposto pela Diretoria de Ensino Básico e Superior como parte das ações de reformulação das diretrizes curriculares do ensino médio integrado no IFG. A coordenação do Ensino Básico estava elaborando o material a ser publicado no ambiente virtual. À DEaD caberia fazer a gestão técnica do ambiente virtual, oferecendo o suporte para que o mesmo funcionasse a contento no quesito operacional. Contudo, devido

a demandas outras e à saída do coordenador responsável pela elaboração do curso, este não foi finalizado.

4.4 Oferta do Curso de Formação para Educação Inclusiva;

A Diretoria participou da elaboração do *e-book Se inclui*, um projeto de inclusão por meio das mídias digitais, idealizado pelo Núcleo de Acessibilidade da Universidade Federal de Goiás (UFG) e realizado por meio de uma parceria entre o Instituto Federal Goiano (IFGoiano), a Universidade Estadual de Goiás (UEG) e o Instituto Federal de Goiás (IFG), com o apoio do Centro Integrado de Aprendizagem em Rede (Ciar) e do Laboratório de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Mídias Interativas (Media Lab). A partir desse material seria elaborado um curso específico sobre educação inclusiva que não foi possível ser concluído na íntegra, devido à falta de professor. Com o intuito de dar visibilidade e divulgar esse trabalho, o material legal pesquisado e o *e-book (Se inclui)* foram disponibilizados em uma disciplina sobre educação inclusiva dentro do Curso de Formação. Pode-se afirmar, portanto, que esta demanda foi parcialmente atendida.

5. CONCLUSÃO E EXPECTATIVAS PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

Ao longo desses anos de implantação da modalidade à distância no IFG, a Diretoria de Educação a Distância (DEaD) dialogou com o Colégio de Dirigentes, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPEX), Conselho Superior (CONSUP), através da Câmara de Ensino, com os Departamentos de Áreas Acadêmicas dos Câmpus, com a comunidade interna em geral (colóquios), e com outras instâncias setoriais (Pró-Reitorias) para a implementação de políticas de educação à distância visando a institucionalização da modalidade.

Em 2018 foi gestada a Instrução Normativa PROEN nº 04, de 21 de dezembro de 2018, que orienta os procedimentos da Resolução CONSUP/IFG de nº 33, de 02 de outubro de 2017, e atualiza o papel da EaD nos documentos institucionais que foram revistos neste ano, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) e o Regimento Interno. Paralelo a esta participação no planejamento e alinhamento institucionais, a diretoria desenvolveu e aplicou o curso de Formação em uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação em disciplinas presenciais e a distância, além de organizar o início das aulas de dois cursos pactuados com a UAB - *Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência para Educação Profissional, Técnica e Tecnológica e Curso Superior de Licenciatura: Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados em Rede* - que deram novo impulso e novas perspectivas à sua atuação.

Tais experiências acumuladas ao longo da trajetória da EaD no IFG permitiram à instituição perceber que a educação já não é mais vista como uma atividade restrita a lugares específicos e que é crescente a busca por soluções inovadoras mediadas por tecnologias modernas para uma educação mais abrangente e inclusiva. A EAD não é uma

alternativa que exclui o ensino presencial. Pelo contrário, o consenso converge para um modelo híbrido, no qual, iniciativas educacionais fazem uso tanto da educação presencial quanto da educação à distância.

A partir da concretização das metas estabelecidas no planejamento 2018, foi possível à Diretoria de Educação a Distância avançar na implementação das ações voltadas à oferta da educação à distância no IFG, bem como favorecer a incorporação das tecnologias digitais da informação e comunicação ao processo de ensino e aprendizagem nas diferentes modalidades e níveis de ensino, em consonância aos objetivos e metas traçados no atual Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI).

Desta feita, o eixo norteador do trabalho desta diretoria é pautado na formação docente e discente, aqui percebida como um processo contínuo e inacabado, o qual é condição primeira e intrínseca ao trabalho da Pró-Reitoria de Ensino em sua totalidade. É a partir desta perspectiva que a atual gestão atuará em prol da proposição, implementação e desenvolvimento das políticas de educação à distância, primando sempre pela qualidade na condução dos processos educativos inerentes a tais políticas.

A avaliação do último ano de trabalho é bastante positiva, pois se retomou a oferta de cursos que ratificam a perspectiva da formação continuada em níveis diferentes daqueles contemplados anteriormente (profucionário). As perspectivas futuras são as melhores, isso porque, além dos cursos em andamento, há a perspectiva de início de outro curso de pós-graduação *lato sensu*, bem como a consolidação dos 20% de carga horária à distância nos cursos presenciais do IFG. A partir da Instrução Normativa 04, a diretoria e os campus precisarão se adequar e empenhar esforços para que tal exigência legal seja cumprida com a devida qualidade pedagógica e técnica.

Para tanto, estão planejadas a oferta de cursos autoinstrucionais para docentes e discentes se familiarizarem com o ambiente virtual de ensino e aprendizagem institucional (MOODLE) e cursos voltados para a atuação docente (mediação pedagógica na modalidade à distância, metodologias e práticas pedagógicas voltadas para essa modalidade). Complementando essa ação, momentos presenciais nos câmpus estão sendo planejados para que dúvidas possam ser dirimidas e esclarecidas. A partir desses momentos, essa diretoria terá subsídios para planejar novas ações que poderão auxiliar a otimizar o trabalho junto a professores e coordenadores dos cursos na condução dos procedimentos descritos na referida instrução.

Quadro 1 - Quantidade de matrículas no Curso de Formação em uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação em disciplinas presenciais e a distância na EaD/IFG

Campus	Quantidade de matrículas
Águas Lindas de Goiás	5
Anápolis	5
Aparecida de Goiânia	5

Cidade de Goiás	5
Formosa	5
Goiânia Centro	5
Goiânia Oeste	5
Inhumas	5
Itumbiara	5
Jataí	5
Luziânia	5
Reitoria	5
Senador Canedo	20
Uruaçu	5
Valparaíso de Goiás	5
Total	90

Quadro 2 - Quantidade de matrículas no curso de Licenciatura: Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados na EaD/IFG

Polo	Quantidade de matrículas
Catalão	40
Goiânia	85
Inhumas	29
Jataí	21
Luziânia	68
Senador Canedo	56
Total	299

Quadro 3 - Quantidade de matrículas no Curso *Latu Sensu*: Especialização em Docência EPTT na EaD/IFG

Polo	Quantidade de matrículas
Goiânia	25
Aparecida	31
Formosa	25
Inhumas	31
Jataí	30
Luziânia	33
Senador Canedo	32
Total	207

PROCURADORIA EDUCACIONAL INSTITUCIONAL

A Procuradoria Educacional Institucional (PEI) é o setor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, vinculado à Pró-Reitoria de Ensino, que faz a interlocução entre o Ministério da Educação e a Instituição nos processos regulatórios no sistema eletrônico de Regulação do Ensino Superior (e-MEC) e é responsável, no âmbito do IFG, pelos censos educacionais, pela validação dos dados da Plataforma Nilo Peçanha e por assessorar os câmpus no que concerne ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). No ano de 2018 suas principais atividades foram:

- Acompanhar o processo de retificação e validação dos dados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP), considerando os a extração realizada do SISTEC referente ao ano de 2017.
- Preenchimento dos dados do Censo da Educação Superior - CENSUP referentes ao ano 2017.
- Participar da comissão responsável pela preparação para o processo de Recredenciamento Institucional.
- Reunião técnica para capacitação dos coordenadores de cursos superiores acerca das etapas e procedimentos dos processos de reconhecimentos de curso, considerando o novo instrumento de avaliação divulgado pelo INEP/MEC.
- Reunião técnica para capacitação dos coordenadores de cursos superiores acerca das etapas e procedimentos do ENADE.
- Treinamento para os câmpus para a 1ª etapa/2018 do Censo da Educação Básica - Educacenso.
- Acompanhamento do preenchimento do Educacenso, referente ao ano de 2018;
- Disponibilização de orientações acerca dos atos regulatórios da Educação Superior, Censos Educacionais e Relatórios de Avaliações Externas na página da PEI: <http://ifg.edu.br/ensino?showall=&start=12>.

Processos Regulatórios:

- Preparação para a visita *in loco* do Processo de Recredenciamento do IFG;
- Recebimento das comissões avaliadoras do INEP/MEC referente aos processos de reconhecimento de curso:

Câmpus	Curso	Data	Conceito do Curso
Jataí	Bacharelado em Engenharia Civil	25 a 28/02/2018	5
Goiânia Oeste	Licenciatura em Pedagogia	24 a 27/06/2018	5
Aparecida de Goiânia	Licenciatura em Dança	29/08 a 01/09/2018	5
Anápolis	Engenharia Civil da Mobilidade	19 a 22/09/2018	4
Jataí	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	30/09 a 03/10/2018	4

Goiânia	Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa	21 a 24/10/2018	5
----------------	--	-----------------	---

- Acompanhamento dos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos superiores do IFG protocolados no sistema e-MEC;
- Acompanhamento, assessoramento à resposta às diligências instauradas aos processos regulatórios no e-MEC;
- Acompanhamento dos processos de autorização de novos cursos técnicos e superiores;
- Reunião técnica com os coordenadores de cursos superiores sobre as etapas e procedimentos dos processos de reconhecimentos de curso, considerando o novo instrumento de avaliação elaborado pelo INEP/MEC, Reunião realizada no dia 06/07/2018, na Reitoria do IFG, Goiânia-GO.
- Protocolo de cadastro novos cursos:

Câmpus	Curso	Processo
Senador Canedo	Bach. em Engenharia de Produção	Cadastro de Curso Novo
Valparaíso de Goiás	Bach. em Engenharia Elétrica	Cadastro de Curso Novo
Águas Lindas de Goiás	Lic. em Ciências Biológicas	Cadastro de Curso Novo
Cidade de Goiás	Bach. em Agronomia	Cadastro de Curso Novo

- Protocolo do reconhecimento dos seguintes cursos:

Câmpus	Curso	Processo
Anápolis	Bach. em Ciência da Computação	Reconhecimento de Curso

- Atos regulatórios expedidos no ano de 2018:

Câmpus	Curso	Ato Regulatório	Documento
Goiânia	Lic. em Letras - Língua Portuguesa	Reconhecimento	Portaria SERES/MEC nº 878, de 17/12/2018
Aparecida de Goiânia	Lic. em Dança	Reconhecimento	Portaria SERES/MEC nº 646, de 20/09/18
Jataí	Engenharia Civil	Reconhecimento	Portaria SERES/EMC nº 373, de 29/05/18
Anápolis	Bach. em Engenharia Civil da Mobilidade	Reconhecimento	Portaria SERES/MEC nº 854, de 30/11/2018

Goiânia Oeste	Lic. em Pedagogia	Reconhecimento	Portaria SERES/MEC nº 877, de 17/12/2018
Goiânia	Bach. em Engenharia Civil	Reconhecimento	Portaria SERES/MEC nº 245, de 06/04/2018
Anápolis	Lic. em Ciências Sociais	Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC nº 918, de 27/12/2018
Anápolis	Lic. em Química	Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC nº 918, de 27/12/2018
Aparecida de Goiânia	Bach. em Engenharia Civil	Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC nº 918, de 27/12/2018
Formosa	Lic. em Ciências Sociais	Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC nº 918, de 27/12/2018
Formosa	Bach. em Engenharia Civil	Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC nº 918, de 27/12/2018
Formosa	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC nº 918, de 27/12/2018
Formosa	Lic. em Ciências Biológicas	Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC nº 918, de 27/12/2018
Goiânia	Bach. em Sistemas de Informação	Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC nº 918, de 27/12/2018
Goiânia	Lic. em Música	Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC nº 918, de 27/12/2018
Goiânia	Bach. em Engenharia Ambiental e Sanitária	Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC nº 918, de 27/12/2018
Goiânia	Bach. em Química	Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC nº 918, de 27/12/2018
Goiânia	Bach. em Engenharia Mecânica	Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC nº 918, de 27/12/2018
Goiânia	Bach. em Engenharia Elétrica	Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC nº 918, de 27/12/2018
Goiânia	Lic. em Matemática	Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC nº 918, de 27/12/2018
Goiânia	Lic. em História	Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC nº 918, de 27/12/2018
Goiânia	Bach. em Engenharia de Controle e Automação	Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC nº 918, de 27/12/2018
Goiânia	Lic. em Física	Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC nº 918, de 27/12/2018
Inhumas	Bach. em Sistemas de Informação	Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC nº 918, de 27/12/2018
Inhumas	Lic. em Química	Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC nº 918, de 27/12/2018
Inhumas	Bach. em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC nº 34, de 17/01/2018
Itumbiara	Lic. em Química	Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC nº 918, de 27/12/2018

Itumbiara	Bach. em Engenharia Elétrica	Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC nº 918, de 27/12/2018
Jataí	Bach. em Engenharia Elétrica	Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC nº 918, de 27/12/2018
Jataí	Lic. em Física	Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC nº 918, de 27/12/2018
Luziânia	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC nº 918, de 27/12/2018
Luziânia	Bach. em Sistemas de Informação	Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC nº 918, de 27/12/2018
Luziânia	Lic. em Química	Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC nº 918, de 27/12/2018
Uruaçu	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC nº 918, de 27/12/2018
Uruaçu	Bach. em Engenharia Civil	Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC nº 918, de 27/12/2018
Uruaçu	Lic. em Química	Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES/MEC nº 918, de 27/12/2018

Educacenso 2018 – Censo da Educação Básica

- Assessoramento e acompanhamento do lançamento dos dados da 2ª etapa do Educacenso 2017 pelos câmpus do IFG e da 1ª etapa do Educacenso 2018;
- Divulgação, assessoramento e acompanhamento das demandas emanadas pela equipe da SETEC/MEC.
- Treinamento para os câmpus para a 1ª etapa/2018.

Tabela com dados do Educacenso 2018 – 1ª etapa

Câmpus	Turmas	Alunos (presencial)	Alunos (EaD)	Total de Docentes (presencial)	Total de Docentes (EaD)
Águas Lindas de Goiás	17	419	0	45	0
Anápolis	17	425	0	61	0
Aparecida de Goiânia	15	370	0	62	0
Cidade de Goiás	12	198	0	44	0
Formosa	16	336	1	58	1
Goiânia	64	1.416	0	224	0

Goiânia Oeste	12	301	0	41	0
Inhumas	15	304	0	56	0
Itumbiara	12	241	0	43	0
Jataí	21	423	0	67	0
Luziânia	12	349	0	48	0
Senador Canedo	15	257	0	35	0
Uruaçu	15	390	0	58	0
Valparaíso de Goiás	13	294	0	33	0
TOTAL	284	4709	937	801	239

Censo da Educação Superior 2017

- Declaração do Censo da Educação Superior 2017;
- Todas as informações prestadas foram encaminhadas pelos diversos setores e câmpus do IFG.

DADOS DOS ALUNOS E CURSOS

INFORMAÇÃO	TOTAL		
	2015	2016	2017
ANO			
Total de Vagas Oferecidas	2.682	2.900	2.609
Total de Vagas Novas Oferecidas (Presencial)	-	1.738	1.740
Total de Vagas Remanescentes Oferecidas (Presencial)	-	1.162	869
Total de Candidatos Inscritos	24.193	14.902	22.963
Total de Inscritos para vagas Novas	-	13.534	21.592
Total de Inscritos para vagas Remanescentes	-	1.368	1.371
Total de Ingressantes	1.739	1.958	2.030
Total de Ingressantes por vagas Novas	1.583	1.663	1.690
Total de Ingressantes por outras vagas	156	295	340
Total de Matrículas	5.265	5.541	5.922
Total de Concluintes	399	177	362
Total de Matrículas Trancadas	291	284	334
Total de Alunos Desvinculados	862	1.024	1.350

Total de Falecidos	1	0	3
Total de Alunos com Apoio Social	995	985	1.089
Total de Alunos em Atividade Extra Curricular	623	847	907

DADOS DOS DOCENTES

COMPARATIVO ANUAL		2015	2016	2017
Total de Funções de Docentes por Regime de Trabalho	Tempo Integral	769	882	1039
	Tempo Parcial	58	39	52
	Horista	0	0	0
Docentes em Exercício		827	921	1091
Docentes Afastados		98	389	76
Total de Docentes por grau de Formação	Sem Graduação	1	1	0
	Com Graduação	111	258	106
	Com Especialização	73	75	80
	Com Mestrado	523	678	633
	Com Doutorado	217	298	348

DADOS DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

TOTAL DE TÉCNICOS POR GRAU DE FORMAÇÃO			
	2015	2016	2017
Fundamental Incompleto	0	0	0
Fundamental Completo	4	117	0
Ensino Médio	172	266	160
Ensino Superior	434	243	444
Especialização	180	193	204
Mestrado	54	59	77
Doutorado	2	2	4

Exame Nacional de Estudantes – ENADE

- Assessoramento e acompanhamento aos Coordenadores de Cursos nas inscrições de alunos irregulares e regulares no ENADE 2018;
- Divulgação dos procedimentos, prazos e etapas do ENADE 2018;
- Houve uma mudança na legislação quanto aos estudantes em situação irregular, a

partir deste ano os estudantes terão a situação regularizada por ato do INEP/MEC, não havendo a necessidade de cadastrá-los.

- Para a edição de 2018, foram enquadrados dois cursos do IFG no ENADE, conforme tabela abaixo.

Nº	Câmpus	Curso	Grau	Quantidade de Inscritos
1	Anápolis	Logística	Tecnológico	34
2	Goiânia	Turismo	Bacharelado	33
TOTAL DE INSCRITOS				67

Classificação de Cursos Superiores

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP/MEC, a fim de oferecer dados estatísticos educacionais que possibilitem a realização de estudos e publicações compatíveis com parâmetros internacionais, adotou a International Standard Classification of Education (ISCED), traduzida em português e publicada pelo INEP como Classificação Internacional Normalizada da Educação (CINE). No ano de 2018, essa classificação foi atualizada e adaptada para os cursos de graduação e sequenciais do Brasil resultando na Cine Brasil 2018.

A utilização da CINE permite reunir, compilar e analisar estatísticas educacionais comparáveis tanto no âmbito nacional como internacional. Desta forma, no âmbito nacional, o MEC pretende utilizar essa classificação para, entre outras ações:

- Disseminação de dados do Censo da Educação Superior – CENSUP;
- Identificação e a seleção de cursos de graduação, cujos estudantes concluintes serão selecionados para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE;
- Seleção de avaliadores dos cursos de graduação, conforme assegura o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, nos processos de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de cursos superiores.

Desta maneira, o INEP publicou o Manual para Classificação dos Cursos de Graduação e Sequenciais – Cine Brasil 2018, para orientar e assegurar que a classificação dos cursos seja feita de maneira adequada. Nesse sentido, a Procuradoria Educacional Institucional orientou e acompanhou o processo de classificação de todos os cursos superiores do IFG que foi registrado pela PEI, contudo realizado pelos coordenadores de cada curso, com seus respectivos NDE (Núcleo Docente Estruturante).

A classificação foi registrada no período de 17 de setembro a 31 de outubro de 2018, por meio do Sistema ENADE, sendo necessário indicar os seguintes dados sobre cada curso:

- a. Área geral;
- b. Área específica;
- c. Área detalhada;
- d. Rótulo;
- e. Justificativa, evidenciando o motivo da manifestação contrária.

Foi realizada a manifestação quanto dos 74 cursos superiores do IFG atualmente cadastrados no e-MEC, considerando as seguintes situações:

Situação	Quantidade de Cursos
Em Atividade	46
Em extinção	19
Extinto	9

Além disso, vale destacar que considerando a classificação atribuída pelo INEP/MEC, 71 foram considerados pelos coordenadores como corretamente classificados e apenas 3 contestações quanto à classificação foram registradas no sistema.

Plataforma Nilo Peçanha - PNP

- Cadastrar e treinar os Registros Acadêmicos (RA) de cada câmpus, que são indicados pelos Diretores-Gerais dos câmpus, no processo de retificação e validação dos dados na Plataforma Nilo Peçanha, que são extraídos a partir do SISTEC.

- Cadastrar e treinar o responsável pela Gestão de Pessoas (GP), o Diretor da Diretoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos, para retificação e validação dos dados na Plataforma Nilo Peçanha.
- Validar os dados entregues pelos RA e pelo GP, para que o Reitor do IFG possa realizar a submissão das informações para a SETEC/MEC, por meio da PNP.
- Os dados da PNP podem ser acessados em:
<http://resultados.plataformanilopecanha.org/>
- O calendário da PNP em 2018 no IFG, referente os dados de 2017, seguiu conforme tabela a seguir:

ETAPA	DATA	RESPONSÁVEL
Atualização dos dados no SISTEC	até o dia 25/01/2018	Conforme Portaria nº 799/2014/IFG
Extração dos dados do SISTEC	26/01/2018	SETEC-MEC
Período para validação dos dados na PNP	01/02 a 18/02/2018	DDRH, CORAE e GEPEX
Período para finalização dos dados na PNP	19/02 a 25/02/2018	PEI e Reitor
Divulgação dos resultados da Rede	15/03/2018	SETEC-MEC

Outros

- Participação no treinamento do Censo da Educação Superior, realizado pelo INEP/MEC, no dia 07 de março de 2018, na Sede do INEP - Setor de Indústrias Gráficas Quadra 04, Lote 327, em Brasília/DF.
- Participação VIII – Encontro Nacional de Procuradores Educacionais Institucionais das IFES (VIII-ENPI-IFES), realizado nos dias 18 e 19 de outubro de 2018, em Maceió/Alagoas.
- Participação na Oficina de Classificação e de Avaliação dos Cursos Superiores e Sequenciais, realizada pelo INEP/MEC, no dia 04 de setembro de 2018, na Sede do INEP - Setor de Indústrias Gráficas Quadra 04, Lote 327, em Brasília/DF.
- Participação na formação da Plataforma Nilo Peçanha – 2018 realizada pela SETEC/MEC, no dia 11 de dezembro de 2018, na Sede do INEP - Setor de Indústrias Gráficas Quadra 04, Lote 327, em Brasília/DF.

ANEXO III – DADOS DETALHADOS DA PNP

Neste anexo são apresentados os dados numéricos relacionados aos indicadores extraídos da Plataforma Nilo Peçanha.

1. PRINCIPAIS NÚMEROS DO IFG

A Figura 2 e a Figura 3 apresentam os principais números do IFG, extraídos da PNP, distribuídos nos distintos níveis e tipos de cursos ofertados, considerando, respectivamente, os anos base 2017 e 2018.

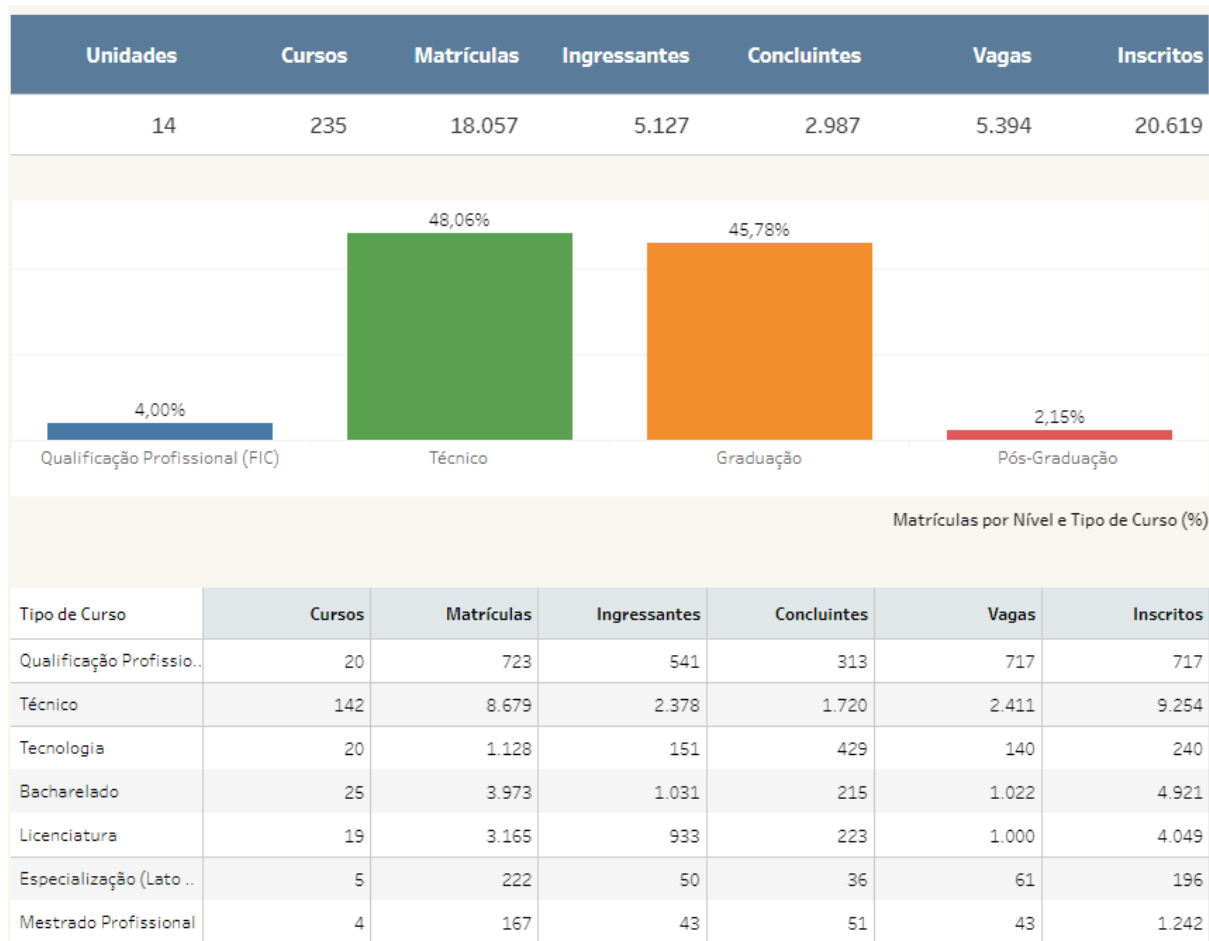


Figura 2. Principais números por níveis e tipo de cursos ofertados no IFG (Ano Base: 2017)

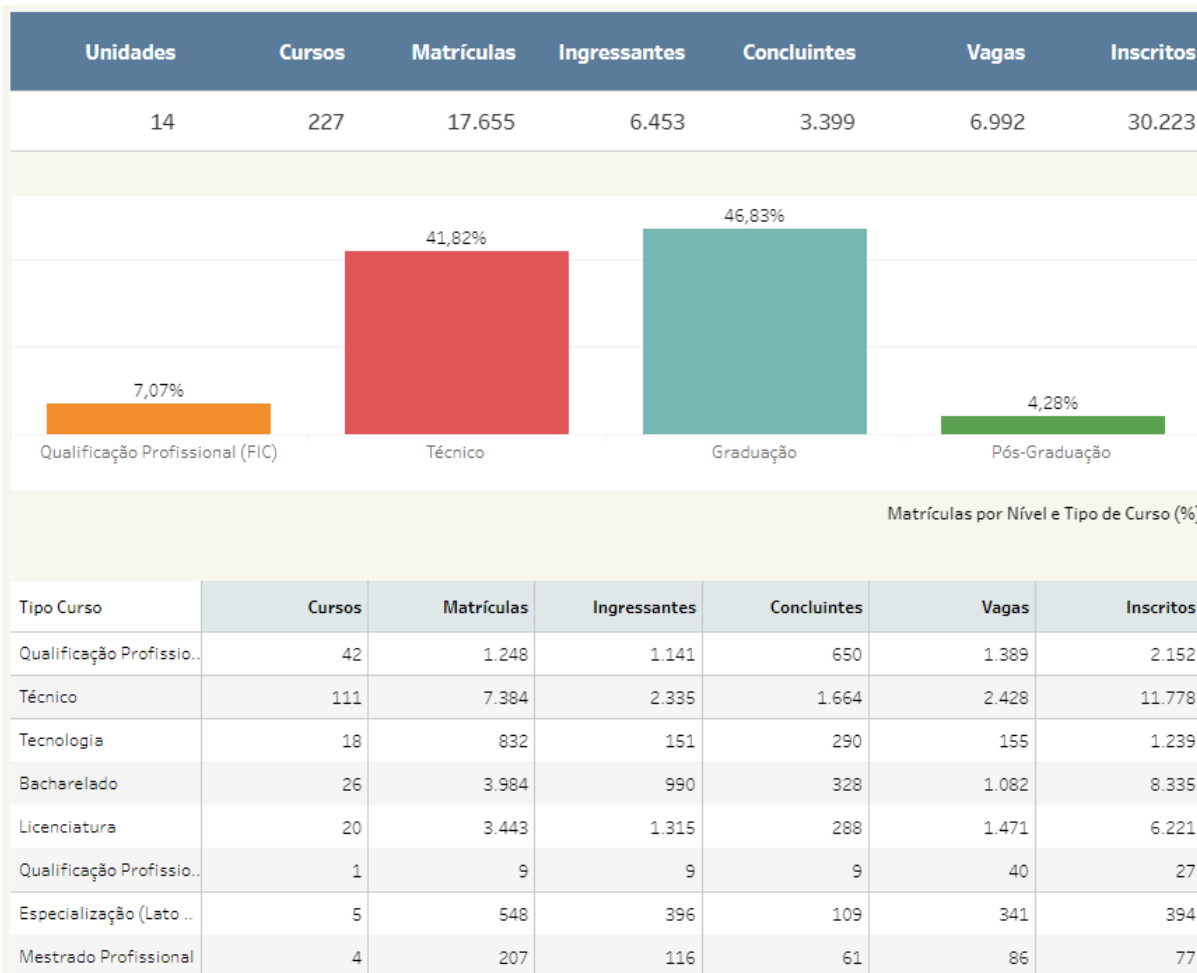


Figura 3. Principais números por níveis e tipo de cursos ofertados no IFG (Ano Base: 2018)

Abaixo, na Tabela 1 são apresentados os quantitativos de cursos, matrículas, ingressantes, concluintes, vagas e inscritos, por câmpus, referente ao ano base 2018.

Câmpus	Cursos	Matrículas	Ingressantes	Concluintes	Vagas	Inscritos
Águas Lindas	4	575	150	137	154	1.377
Anápolis	15	1.146	408	230	423	2.919
Aparecida	12	978	336	142	311	1.769
Cidade de Goiás	8	492	222	66	317	507
Formosa	17	1.148	387	300	536	2.121
Goiânia	57	5.668	1.653	1056	1.704	10.112
Goiânia Oeste	9	804	340	147	278	1.570
Inhumas	20	926	495	208	513	1.007
Itumbiara	13	1.129	383	151	428	1.691
Jataí	19	1.398	512	287	499	1.528

Câmpus	Cursos	Matrículas	Ingressantes	Concluintes	Vagas	Inscritos
Luziânia	17	1.197	600	271	737	1.825
Senador Canedo	10	615	423	174	494	722
Uruaçu	13	981	293	166	325	1.189
Valparaíso	13	598	251	64	273	1.886

Tabela 1. Números do IFG por Câmpus (Anos Base: 2017 e 2018)

Na Tabela 2 é apresentado o quantitativo de cursos por eixo tecnológico ofertados pelo IFG, considerando o ano base 2018.

Eixo Tecnológico	Cursos
Ambiente e Saúde	14
Controle e Processos Industriais	26
Desenvolvimento Educacional e Social	59
Gestão e Negócios	7
Informação e Comunicação	32
Infraestrutura	39
Produção Alimentícia	10
Produção Cultural e Design	8
Produção Industrial	14
Recursos Naturais	11
Segurança	1
Turismo, Hospitalidade e Lazer	6

Tabela 2. Cursos por Eixo Tecnológico no IFG (Ano Base: 2018)

A seguir, considerando as 4 (quatro) categorias estabelecidas, são apresentados com mais detalhes os indicadores utilizados pela SETEC/MEC.

2. INDICADORES ACADÊMICOS

Nesta seção, são apresentados os indicadores extraídos da PNP que possibilitam uma visão geral dos números relacionados, principalmente, às questões acadêmicas como "Relação de Inscritos por Vagas", "Índice de Eficiência Acadêmica", "Índice de Retenção do Fluxo Escolar" e "Relação Matrículas por Professor (RAP)". Vale destacar que, apesar de previstos no Acórdão TCU nº 2.267/2005, os indicadores "Relação Ingressos/Alunos" e "Relação Concluintes/Alunos" não são calculados pela PNP, portanto não puderam ser apresentados.

2.1 Relação de Inscritos por Vagas

A Tabela 3 traz a relação de inscritos por vagas considerando os diferentes tipos e níveis de cursos ofertados pelo IFG, em relação aos anos base 2017 e 2018.

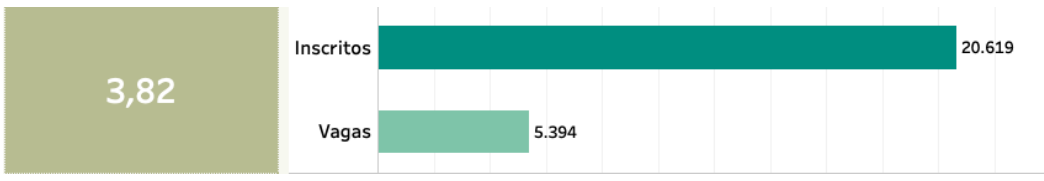
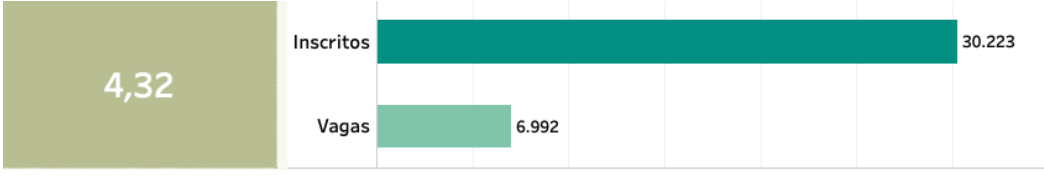
Ano	Qualificação Profissional (FIC)	Técnico	Tecnólogo	Licenciatura
2017	1	3,84	1,71	4,05
	Bacharelado	Especialização (Lato Sensu)	Mestrado Profissional	TOTAL
	4,82	3,21	28,88	3,82
				
2018	Qualificação Profissional (FIC)	Técnico	Tecnólogo	Licenciatura
	1,525	4,851	7,994	4,229
	Bacharelado	Especialização (Lato Sensu)	Mestrado Profissional	TOTAL
	7,703	1,155	0,895	4,323
				

Tabela 3. Indicador de Inscritos por Vagas (Anos Base: 2017 e 2018)

2.2 Índices de Eficiência e Retenção Acadêmica

Na Tabela 4 podem ser vistos os índices de eficiência e retenção acadêmica do IFG, considerando os anos base 2017 e 2018. Além disso, na Figura 4 e na Figura 5 esses mesmos dados são detalhados por câmpus do IFG, em relação aos mesmos anos, respectivamente.

Ano	Eficiência Acadêmica	Conclusão Ciclo	Evasão Ciclo	Retenção Ciclo
2017	42,5%	38,83%	52,61%	8,56%
2018	47,20%	44,25%	49,59%	6,16%

Tabela 4. Índice de Eficiência e Retenção Acadêmica - IFG (Anos Base: 2017 e 2018)

Índice de Eficiência Acadêmica

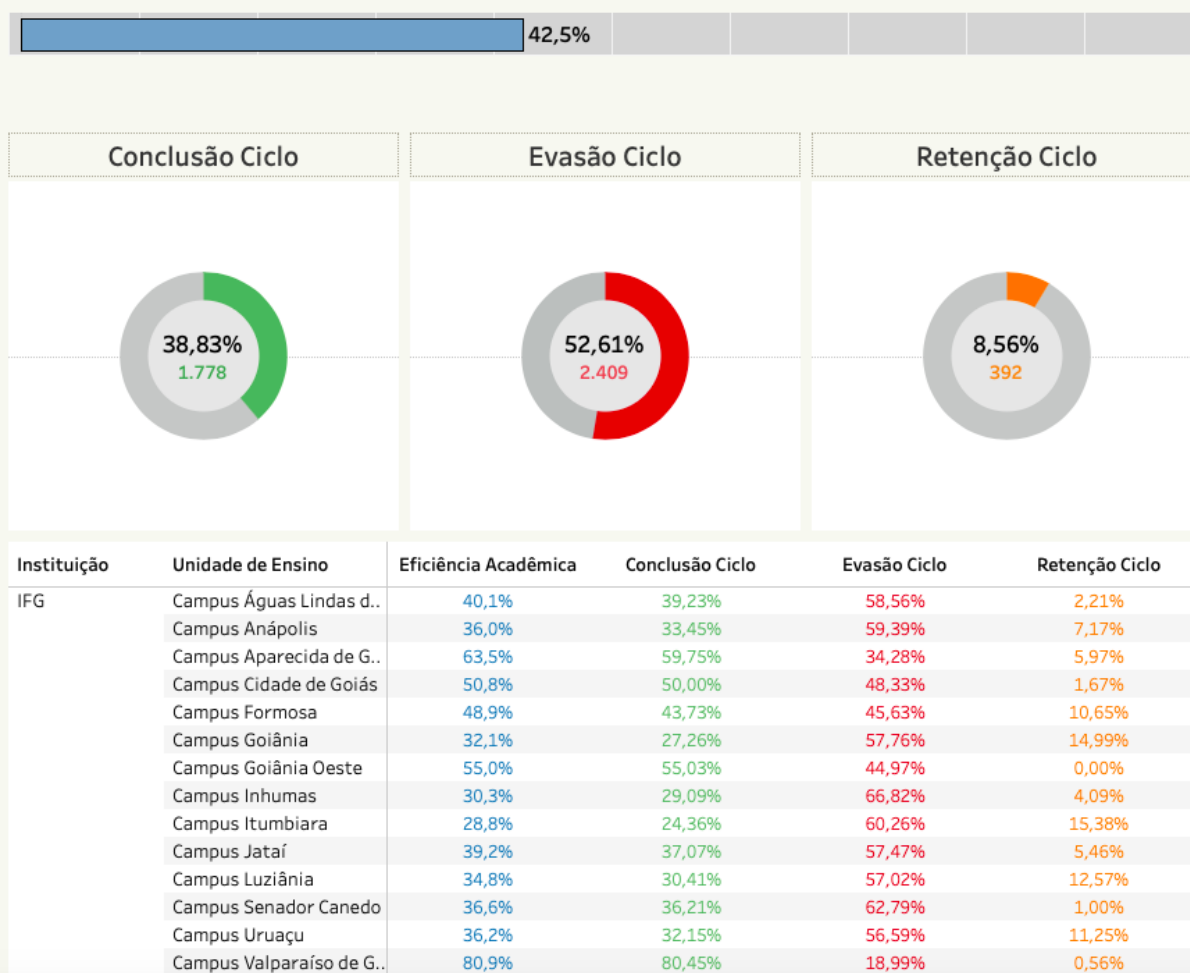


Figura 4. Índice de Eficiência e Retenção Acadêmica - IFG (Ano Base: 2017)

Índice de Eficiência Acadêmica

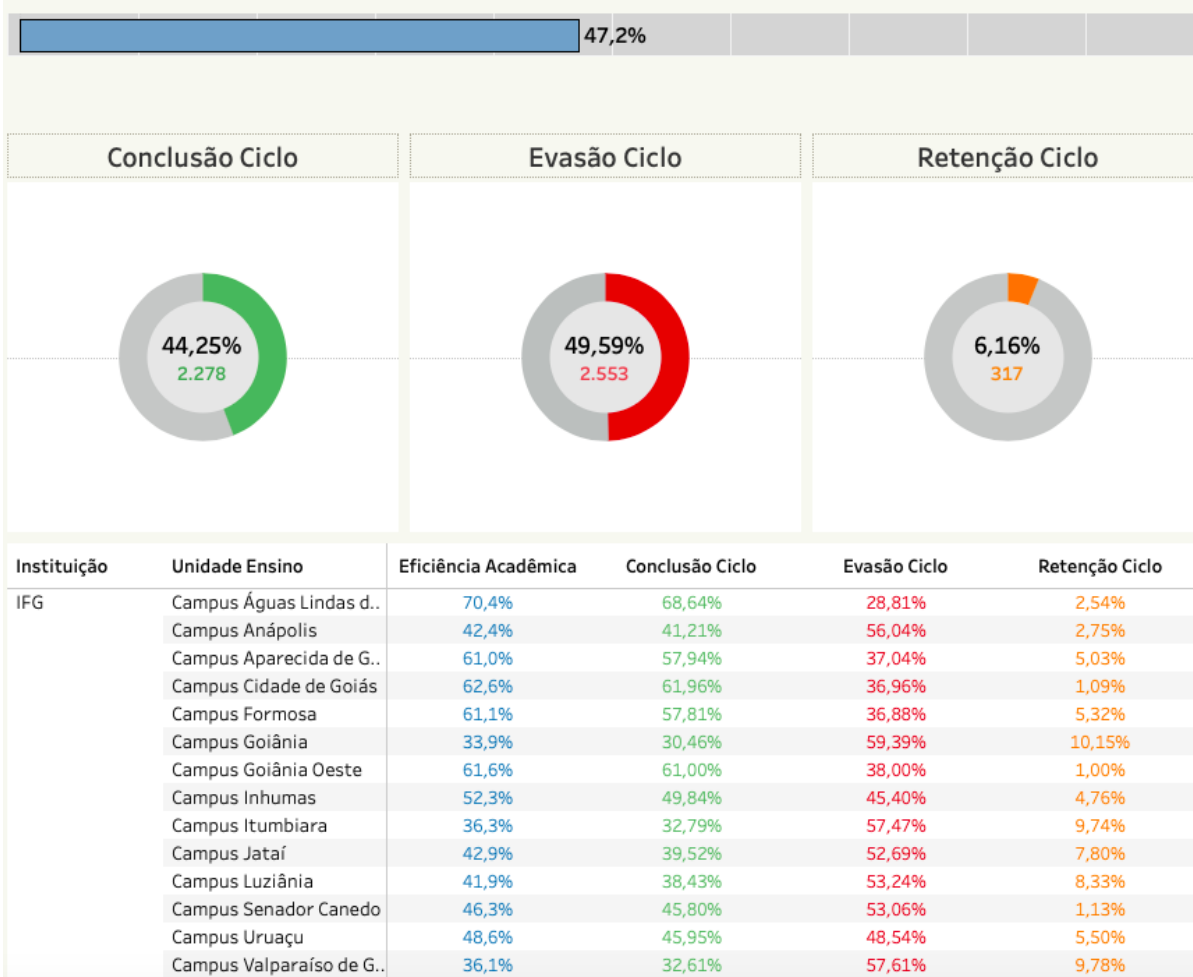


Figura 5. Índice de Eficiência e Retenção Acadêmica - IFG (Ano Base: 2018)

2.3 Relação Matrículas por Professor

Uma importante métrica utilizada pela SETEC/MEC para acompanhamento das instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica é a Relação Matrículas por Professor - RAP (anteriormente, chamada de Relação Aluno por Professor).

Desta forma, na Figura 6 e na Figura 7 é possível verificar a RAP do IFG nos anos base 2017 e 2018, respectivamente, inclusive por câmpus.



Instituição	Unidade	RAP	Matrículas Equivalentes	Professor Equivalente
Total		17,25	19.020	1.103
IFG	Campus Águas Lindas de Goiás	17,76	693	39
	Campus Anápolis	16,92	1.235	73
	Campus Aparecida de Goiânia	14,87	1.137	77
	Campus Cidade de Goiás	12,91	581	45
	Campus Formosa	17,47	1.171	67
	Campus Goiânia	18,29	6.418	351
	Campus Goiânia Oeste	13,25	623	47
	Campus Inhumas	15,33	1.012	66
	Campus Itumbiara	17,92	1.111	62
	Campus Jataí	16,55	1.398	85
	Campus Luziânia	19,26	1.117	58
	Campus Senador Canedo	15,19	524	35
	Campus Uruaçu	21,41	1.381	65
	Campus Valparaíso de Goiás	18,47	619	34
	Reitoria do Instituto Federal de Goiás			1

Figura 6. Relação Matrículas por Professor - IFG (Ano Base: 2017)



Instituição	Unidade	RAP	Matrículas Equivalentes - RAP	Professor Equivalente
Total		17,59	19.670,86	1.118,50
IFG	Campus Águas Lindas de Goiás	15,40	677,78	44,00
	Campus Anápolis	18,82	1.336,41	71,00
	Campus Aparecida de Goiânia	15,23	1.165,07	76,50
	Campus Cidade de Goiás	11,33	543,62	48,00
	Campus Formosa	19,05	1.257,50	66,00
	Campus Goiânia	19,34	6.768,26	350,00
	Campus Goiânia Oeste	14,64	775,72	53,00
	Campus Inhumas	12,84	834,32	65,00
	Campus Itumbiara	21,34	1.354,85	63,50
	Campus Jataí	18,28	1.562,98	85,50
	Campus Luziânia	20,55	1.191,93	58,00
	Campus Senador Canedo	10,38	378,98	36,50
	Campus Uruaçu	19,24	1.202,73	62,50
	Campus Valparaíso de Goiás	16,78	620,74	37,00
	Reitoria do Instituto Federal de Go..			2,00

Figura 7. Relação Matrículas por Professor - IFG (Ano Base: 2018)

3. INDICADOR DE GESTÃO DE PESSOAS

O único indicador nesta categoria de gestão de pessoa é o Índice de Titulação do Corpo Docente - ITCD, que visa servir de parâmetro para o cumprimento da meta de elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente do sistema de educação brasileiro, conforme Lei 13.005, de 25 de junho de 2014.

3.1 Índice de Titulação do Corpo Docente

A Figura 8 e a Figura 9 apresentam os Índice de Titulação do Corpo Docente do IFG, respectivamente, em relação aos anos base 2017 e 2018.

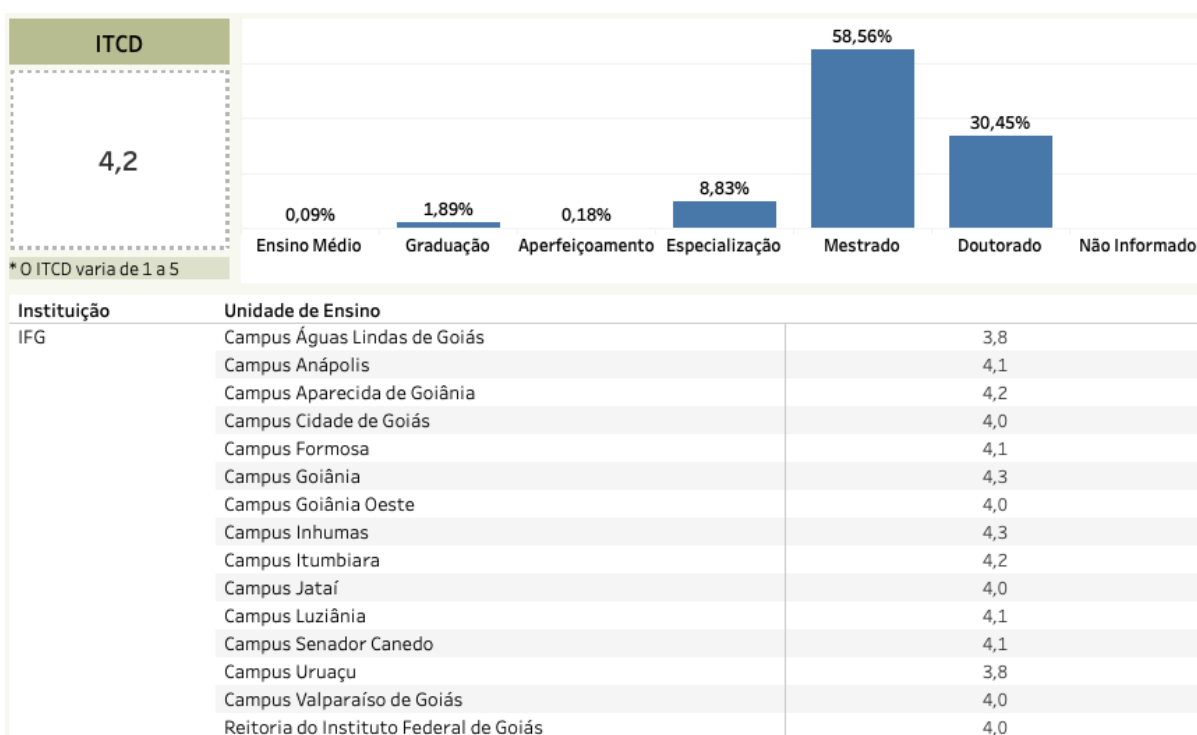


Figura 8. Índice de Titulação do Corpo Docente - ITCD do IFG (Ano Base: 2017)

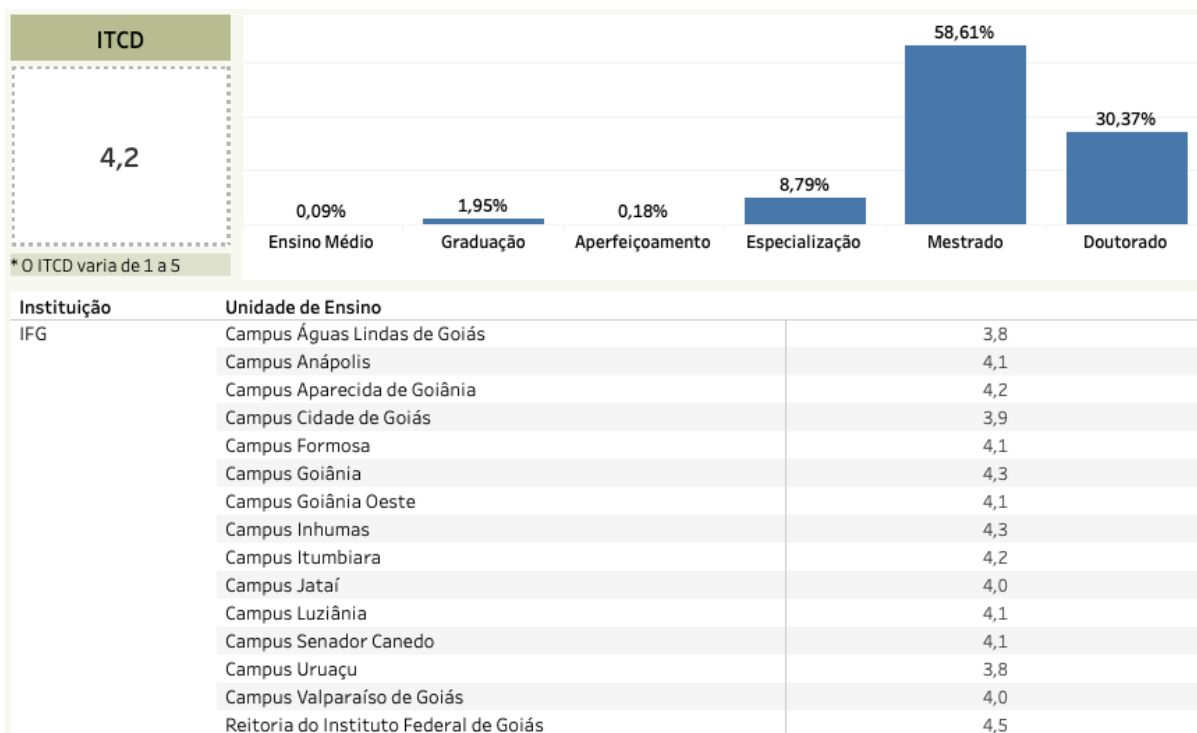


Figura 9. Índice de Titulação do Corpo Docente - ITCD do IFG (Ano Base: 2018)

4. INDICADORES ADMINISTRATIVOS

Nesta categoria, são apresentados os indicadores relacionados às questões de gastos/investimentos financeiros realizados durante o ano.

4.1 Gastos Correntes por Aluno

Assim, na Tabela 5 é possível observar os gastos corrente por matrícula, o número de matrículas equivalente e os gastos totais do IFG, durante os anos base 2017 e 2018.

Ano	Gasto Corrente por Matrícula	Matrículas Equivalentes	Gastos Totais
2017	R\$ 20.235,17	19020	R\$ 438.628.356,00
2018	R\$ 21.343,80	18678	R\$ 455.783.862,00

Tabela 5. Gastos Correntes por Aluno - IFG (Anos Base: 2017 e 2018)

4.2 Percentuais de Gastos com Pessoal, Investimentos e Outros Custeios

Na Figura 10 e na Figura 11 são apresentados os percentuais de gastos com pessoal, investimentos e outros custeios no IFG, respectivamente, em relação aos anos base 2017 e 2018.

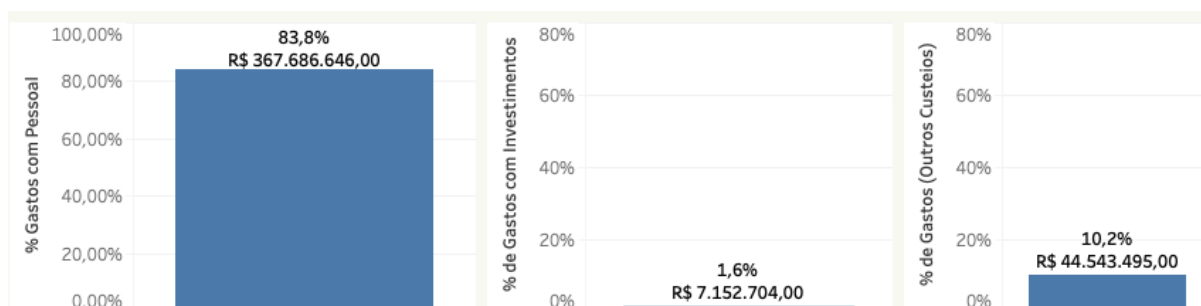


Figura 10. Percentual de Gastos com Pessoal, Investimentos e Outros Custeios - IFG (Ano Base: 2017)

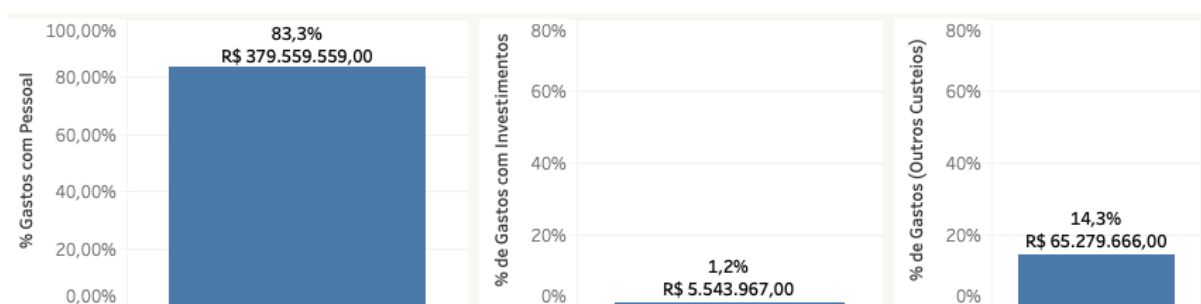


Figura 11. Percentual de Gastos com Pessoal, Investimentos e Outros Custeios - IFG (Ano Base: 2018)

5. INDICADOR SOCIOECONÔMICO

O único indicador socioeconômico utilizado é o número de matriculados classificados de acordo com a renda familiar *per capita*, conforme apresentado abaixo.

5.1 Matriculados Classificados de acordo com a Renda Familiar Per Capita - MRF

Para classificação das matrículas por renda *per capita* são utilizadas 6 (seis) faixas de renda familiar per capita (RFP), conforme Tabela 6, abaixo:

Faixa	Renda Familiar Per Capita (RFP)	
	Expressão	Descrição
1	$0 < RFP \leq 0,5$	Inferior ou igual a meio salário mínimo
2	$0,5 < RFP \leq 1$	Inferior ou igual a 1 salário mínimo, contudo superior a meio salário mínimo

Faixa	Renda Familiar Per Capita (RFP)	
	Expressão	Descrição
3	$1 < RFP \leq 1,5$	Inferior ou igual a 1 salário mínimo e meio, contudo superior a 1 salário mínimo
4	$1,5 < RFP \leq 2,5$	Inferior ou igual a 2 salários mínimos e meio, contudo superior a 1 salário mínimo e meio
5	$2,5 < RFP \leq 3,5$	Inferior ou igual a 3 salários mínimos e meio, contudo superior a 2 salários mínimos e meio
6	$RFP > 3,5$	Superior a 3 salários mínimos e meio
ND	Não declarada	Renda familiar não declarada

Tabela 6. Faixas utilizadas para classificação considerando a Renda Familiar Per Capita

Portanto, a Figura 12 e a Figura 13 apresentam a quantidade de alunos matriculados classificados de acordo com as faixas de renda familiar per capita descritas no quadro anterior, respectivamente, em relação aos anos base 2017 e 2018.

Renda Familiar							
■ $0 < RFP \leq 0,5$ ■ $0,5 < RFP \leq 1$ ■ $1 < RFP \leq 1,5$ ■ $1,5 < RFP \leq 2,5$ ■ $2,5 < RFP \leq 3,5$ ■ $RFP > 3,5$							
Renda Familiar	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Não declarada	
$0 < RFP \leq 0,5$	18	257	3	442	128	11	
$0,5 < RFP \leq 1$	58	675	2	1.244	292	32	
$1 < RFP \leq 1,5$	76	1.008	4	1.692	386	26	
$1,5 < RFP \leq 2,5$	121	1.435	2	2.070	479	19	
$2,5 < RFP \leq 3,5$	36	558	1	567	122	2	
$RFP > 3,5$	61	1.192	1	956	218	12	
NÃO DECLARADA	45	626	2	1.153	267	1.758	

Figura 12. Matriculados Classificados de acordo com a Renda Familiar Per Capita - IFG (Ano Base: 2017)

Renda Familiar.

■ Não declarada
 ■ 0<RFP<=0,5
 ■ 0,5<RFP<=1,0
 ■ 1,0<RFP<=1,5
 ■ 1,5<RFP<=2,5
 ■ 2,5<RFP<=3,5
 ■ RFP>3,5

Renda Familiar.	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Não declarada
0<RFP<=0,5	22	333	6	724	219	16
0,5<RFP<=1,0	50	675	6	1.401	322	32
1,0<RFP<=1,5	69	1.001	9	1.757	416	36
1,5<RFP<=2,5	97	1.241	3	1.805	415	39
2,5<RFP<=3,5	28	495	1	543	106	16
RFP>3,5	41	990	1	851	184	18
Não declarada	60	943	6	1.365	339	974

Figura 13. Matriculados Classificados de acordo com a Renda Familiar Per Capita - IFG (Ano Base: 2018)

Para finalizar, na Tabela 7 é apresentada a base normativa das metas estabelecidas para cada um dos indicadores da Plataforma Nilo Peçanha, conforme retirado do Guia de Referência Metodológica da PNP⁵.

INDICADOR	BASE NORMATIVA DA META
Matrícula Equivalente	Não há meta prevista em instrumento normativo.
Matrículas Equivalentes em cursos técnicos	Meta estabelecida pelo art. 8º da Lei 11.892/2008.
Matrículas Equivalentes em cursos de formação de professores	Meta estabelecida pelo art. 8º da Lei 11.892/2008.
Matrículas Equivalentes em Educação de Jovens e Adultos (EJA)	Meta definida a partir do estabelecido pelo Art. 2º do Decreto 5.840/2006.
Relação de Inscritos por Vagas	Não há meta prevista em instrumento normativo.
Taxa de Evasão	Não há meta prevista em instrumento normativo.
Conclusão por Ciclo	As metas estabelecidas pelas estratégias 11.11 e 12.3 previstas na Lei 13.005/2014, serão melhores acompanhadas pelo Índice de Eficiência Acadêmica.
Evasão por Ciclo	Não há meta prevista em instrumento normativo.
Retenção por Ciclo	Não há meta prevista em instrumento normativo.
Índice de Eficiência Acadêmica	Meta estabelecida considerando as estratégias 11.11 e 12.3 previstas na Lei 13.005/2014.
Índice de Titulação do Corpo Docente	Meta definida a partir do estabelecido pela meta 13 da Lei 13.005/2014.
Relação de Matrículas por Professor	Meta estabelecida considerando as estratégias 11.11 e 12.3 previstas na Lei 13.005/2014.
Gasto Corrente por Matrícula	Não há meta prevista em instrumento normativo

Tabela 7. Base Normativa das Metas dos Indicadores da PNP

⁵ Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1WLWTxdjNej448_VMVGsbC-wLMi7r-9d/view